- HERGÉ -

AS AVENTURAS DE

TINTIM

O CASO GIRASSOL

DIFUSÃO VERBO

O CASO GIRASSOL

Em questão de silêncio parece-me que vamos ficar bem servidos! ...Veja que linda tempestade que se prepara...

Sim, é altura certa de voltarmos para o castelo.

WUUUUIHHH

O chapéu!... O meu chapéu!...

Raios e coriscos! O meu rico chapéu!...

BRROM

Ai! Já está a chover...

Ah! O eficiente Nestor... Teve a ideia de vir ao nosso encontro com um chapéu-de-chuva.

Obrigado... Se não fosse você, iamos ficar encharcados.

Pelos bigodes do Plekszy-Gladz! Já há mais alguém a vigiá-los.

Era mesmo a altura de regressarmos!
TRIIING
NESTOR, O TELEFONE!

Está?... Como?... Mas, minha senhora, não é do Talho Sanzot!... Não, minha senhora, não, minha senhora... Ora bolas, minha senhora.

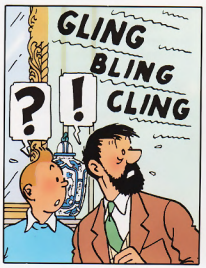
Já é, pelo menos, a vigésima vez que...

É possível, Nestor, mas é preciso ser sempre delicado, sobretudo, com uma senhora... E, além disso, fique sabendo, Nestor, que nunca se deve telefonar durante uma tempestade. É muito perigoso.

Bom, e agora, meu caro, se não vê inconveniente, vou tomar um «whisky» a sério.

CRRAC

Com mil macacos!... O raio não deve ter caído longe.
É verdade, pa...


GLING
BLING
CLING
?
!

Esta agora!
?

O mais curioso de tudo, é que isto aconteceu depois do trovão...
TRING TRING

Está?... Como?... Costeletas?!!... Eu... Quem?... Não, minha senhora, não é do Talho Sanzot, com mil raios!... E, além disso, minha senhora, deve saber que é extremamente perigoso telefonar durante uma tempestade... Perfeitamente, minha senhora!

CRRAC

BANG

?

Desapareceu!... Volatilizou-se!... O infeliz!... É terrível!...
DLING CLING BING
Com mil milhões de mil macacos!...
?
Se alguma vez encontrar a serigaita que...
CRAC
CLING BLING CLING
Raios e coriscos! A minha linda jarra da China!
Como diabo foi possível partir-se esta jarra?... Porque, enfim, não pode ter sido o raio que...
Com efeito, não estou a compreender.
PLING
Outra vez!...
UUUAH
SCHH
CRRR
E, agora, o meu belo espelho florentino!...
Mas desta vez percebi! É o seu maldito Milu que fez este lindo trabalho...
Mas, vejamos, capitão! É impossível!... Como quer que...
CRRAC
Com mil milhões de mil macacos!... Foi-se a corrente: só faltava mais esta!
POM POM
POM
Raios de raios e coriscos! Que há agora?...
POM
POM
POM

Que hei-de fazer, senhor? A... Abro?

Abra, Nestor.

Ah! Finalmente!

Oiça lá, você... Quem é o senhor?

Com mil milhões de mil macacos! Isso é maneira de entrar em casa de alguém?... E, em primeiro lugar, que vem aqui fazer?

Ah, isso é uma longa história...

Voltou a luz!

Sim, uma longa história!... Eu passava, no meu carro, quando, crac! O pára-brisas e todos os outros vidros voaram em pedaços!... E isto debaixo de um duche!... Disse para mim mesmo: «Serafim (Serafim é o meu nome), Serafim Lampião, dos Seguros Mondass»...

Muito prazer...

...Disse para mim mesmo: «Serafim, que vais tu fazer?»... Nesse momento descortino a vossa casa... «Ali está onde me vou abrigar», disse para comigo... Tome, rapaz.

Mas faz favor de entrar, enquanto a chuva não pára...

Ora vejam, não está nada mal, a sua casa. Eu prefiro o moderno, mas enfim...

Olha, olha, zangou-se com a patroa?...

Eu... provavelmente foi um raio...

Um raio?... Ah! Ah! Ah! É aposto que não tinha seguro, hem, seu maroto? ... Vá lá, teve muita sorte em Serafim Lampião ter passado por aqui. Vou-lhe já arranjar um contratozinho que é um amor...

Não se incomode.

É «whisky» que está a beber?... Pode arranjar-me um também. Não é que eu aprecie muito, mas estou com uma destas sedes!...

São muito confortáveis as suas cadeiras... Sabe, eu não sou de cerimónias mas, sou um pândego. Comigo ninguém se aborrece, garanto-lho!

Herdei esta faceta do meu tio Anatole, que era cabeleireiro. Ah! Devia tê-lo conhecido... Um brincalhão como já não há! Sempre a contar histórias de se morrer a rir... oiça esta, por exemplo... passa-se num comboio e havia...

À sua saúde!

?

?

CLING

Vi... Viu?... Tinha o copo na mão e...
Isto é muito giro!
Ah, você acha giro!... É tudo o que tem a dizer?!...
Se tivesse visto a sua cara quando o copo estalou!... Nunca vi nada tão cómico!...
Ah!, ah!, ah! Faz-me lembrar uma história do tio Anatole... espere aí, deixe ver se me lembro... ah, sim! É um senhor que entra num café e que pede um copo de cerveja. No momento em que vai beber, diz para consigo...
! ! ?
CLING
É... Vi..., Viu esta?... Como consigo... É extraordinário!...
Eu acho giro.
Pa... Parece-me que a tempestade já passou... vou continuar a viagem...
Aliás, já perdi muito tempo aqui... Adeus!
Pronto... Eu... Ah, sim! A propósito... Aah... O seu seguro contra raios?...
É inútil, senhor Lampião, tenho todos os seguros possíveis e imagináveis...
Sim, todos!... Tenho seguro de vida, seguro contra acidentes, contra o granizo, a chuva, as inundações, os maremotos, os tornados; contra a cólera, a gripe e a coriza, contra a traça, as térmitas e os gafanhotos... Todos, pode crer!... O único seguro que me falta é contra os maçadores!
Meu velho brincalhão!... Vamos, está combinado, enviar-lhe-ei uma proposta... Ou antes, não, trazê-la-ei eu próprio. Assim teremos ocasião de passar mais alguns bons momentos juntos...
Até à vista!
CLAC
Que o diabo o carregue a ele, aos seguros e ao tio Anatole!!...
Acalme-se, capitão... Tentemos antes aclarar o mistério de todos estes vidros partidos.
Tem razão, mas eu...
PAM
PAM
PAM
Tiros!

Era lá fora.
Ali... Vem ali alguém a chegar... Ah! É o nosso amigo Girassol que volta do laboratório.
Ouviu os tiros?
Não. Já acabou. Não chove mais.
Oh!... O seu chapéu. Professor... dá licença?
Vejam! Uma bala atravessou-lhe o chapéu de lado a lado!
Oh!... Um buraco!...
Não sei qual a explicação, mas, dantes, as traças faziam buracos mais pequenos...
Depressa, capitão, vamos fazer uma ronda pelo parque.
De acordo. É só ir buscar umas lanternas e vou já.
...Girassol vinha por esta álea...
Capitão! Milu farejou uma pista ...Depressa, sigamo-lo.
Oh! Veja!...
Au, au!
Com mil macacos!... Está...
Não, está vivo... O coração ainda bate. Fraquinho, mas bate.
É preciso prevenir a Polícia imediatamente.
Bem, fique aqui que eu trato disso.
Que noite, com os diabos, que noite!
Senhor capitão!... Senhor capitão!... Ah! Que desgraça!
Meu Deus! Que há mais ainda?...

Ah! Senhor capitão! O lindo lustre de Veneza, do primeiro andar... Feito em migalhas, senhor capitão! ...
Mais tarde, mais tarde...
Está?... É da esquadra? ...Aqui fala do castelo de... Como? É do Talho Sanzot?!?... Com mil macacos! Eu... Desculpe, foi engano...
Mas não há dúvida que é o 413!
TRIM TRIMM
Está?... Como?... Não, minha senhora, não é do Talho Sanzot!! Não, minha senhora!..., Não, minha senhora... Bolas, minha senhora.
CLAC
Está? É da esquadra de Moulinsart... Quem?... Ah, sim, o capitão... Sim... Tiros?... Um ferido no parque?... Muito bem. Vamos imediatamente.
...E também, a jarra de...
Mais tarde, Nestor.
Então? Voltou?
Venho buscar água. O ferido pediu de beber.
Fala com um forte sotaque estrangeiro... Parece estar gravemente ferido.
Pronto, chegámos... Vai vê-lo.
!
Esta agora!... Já cá não está o ferido!...
Vejamos... Tem a certeza de que...
A certeza absoluta ...Olhe, a erva está toda pisada.
AU AU... AU AU...
AU AU
OH!
!

Saia daí ou atiro...

Misericórdia! Piedade!... Não me matem!... Eu nunca fiz mal a ninguém, juro...

Não se ponha a fazer juras, com mil raios!... Diga mas é o que está aí a fazer!
Eu...? Eu... Eu... Eu... Estava escondido...

Tentaram assassinar-me! Dirigia-me para o meu carro quando, de repente: Pam! Pam!... Então disse para mim mesmo: «Serafim, querem tirar-te a vida»...

Escutem... Um barulho de motor... É a Polícia, com certeza...

Foram os senhores que telefonaram? ... Bom. A ambulância e o médico vêm já aí... Onde está a vítima?...

Sou eu, senhor guarda... Sou Serafim Lampião.
Está ferido?
Eu? Não.

Mas o senhor declarou que havia um ferido.
Com efeito, havia um, mas desapareceu.

Mas então porque pretende o senhor ser a vítima?
Porque fui alvo de um atentado, senhor guarda. Atiraram sobre mim. Então, disse para mim mesmo: «Serafim»...

Não foi sobre ele que atiraram, sargento, mas as balas devem ter-lhe assobiado aos ouvidos; houve mesmo uma que trespassou o chapéu de Girassol.
Quem é Girassol?

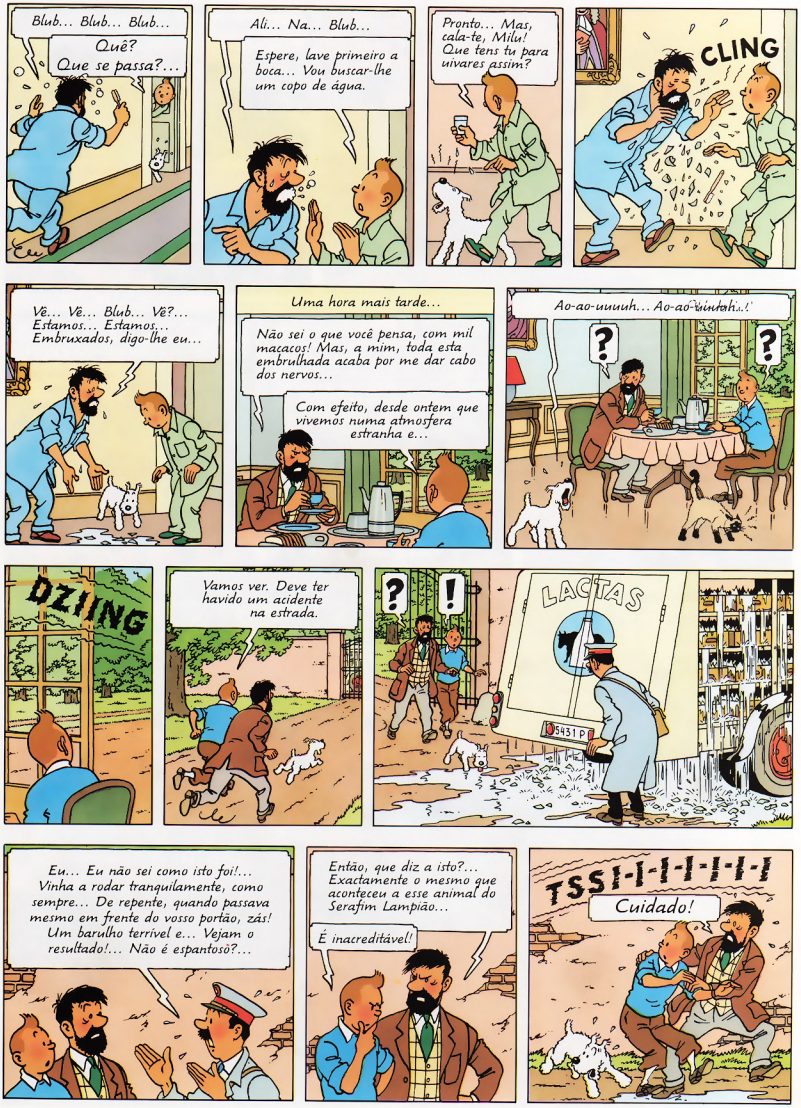
Girassol?... É um amigo meu. Entrou no chapéu com uma bala no castelo... Isto é, ao contrário... Então, Tintim disse-me..
Quem é Tintim?

Tintim?, mas Tintim, por Deus!...

Esta agora! Onde se meteu ele?...

Busca, Milu, busca!

Foi por este buraco na sebe que o ferido desapareceu.
Perdeste a pista, hem, Milu?... Compreendo...
Deve ter entrado para um automóvel que o esperava aqui. É inútil insistir; anda, vamos ter com os outros.
...Portanto, o vidro partiu-se sem ninguém lhe tocar!?!
Exactamente, sargento! E então...
Até que enfim. Onde é que foi?
Milu encontrou uma pista, mas não levou a nada...
Vamos, já nada mais podemos descobrir aqui. Vale mais voltar para o castelo: lá explicaremos melhor.
Sim, este caso parece-me bastante obscuro...
No dia seguinte de manhã...
?
...TIN...BLOP..BUB..... PLOB


Blub... Blub... Blub...
Quê?
Que se passa?...
Ali... Na... Blub...
Espere, lave primeiro a boca... Vou buscar-lhe um copo de água.
Pronto... Mas, cala-te, Milu! Que tens tu para uivares assim?
CLING
Vê... Vê... Blub... Vê?... Estamos... Estamos... Embruxados, digo-lhe eu...
Uma hora mais tarde...
Não sei o que você pensa, com mil macacos! Mas, a mim, toda esta embrulhada acaba por me dar cabo dos nervos...
Com efeito, desde ontem que vivemos numa atmosfera estranha e...
Ao-ao-uuuuh... Ao-ao-uuuuh...!
?
?
DZIING
Vamos ver. Deve ter havido um acidente na estrada.
?
!
LACTAS
5431 P
Eu... Eu não sei como isto foi!... Vinha a rodar tranquilamente, como sempre... De repente, quando passava mesmo em frente do vosso portão, zás! Um barulho terrível e... Vejam o resultado!... Não é espantoso?...
Então, que diz a isto?... Exactamente o mesmo que aconteceu a esse animal do Serafim Lampião...
É inacreditável!
TSSI-I-I-I-I-I-I
Cuidado!

Aselha!... Assassino!... Bêbedo! ...Bexigoso!...
Dupont!?!... Dupond!?!
Sim, somos nós. Bom dia... A Polícia local pôs-nos ao corrente dos acontecimentos da noite passada... Estamos aqui para fazer um inquérito.
Direi mesmo mais: Aqui estamos.
Chegam mesmo a propósito!
Vejam... Este homem vinha tranquilamente a guiar. Quando passou diante do portão do castelo: Crac!... E vejam o resultado... Hem! Que pensam disto?
Tudo começou ontem à noite...
Olha, vem ali o nosso amigo Girassol.
Que é isso, Trifólio, vai viajar?
Não, não, porque vou viajar.
Vou tomar o avião para Genebra, onde assistirei a um congresso de física nuclear.
Para Genebra... Mas... Não me tinha dito nada.
Não, não é por muitos dias: dois ou três... Bem, deixo-vos. Tenho o tempo à justa para apanhar o comboio das 11 e 42... Até à volta.
Ali está um que vive completamente alheio a todos estes problemas.
Sim, mas, no entanto, parece-me mais preocupado que de costume.
Atenção!... Ali vem ele!... Prepara o frasco.

Bom dia, senhor Girassol... Vai para a aldeia... Sim? Então suba.

Pelos bigodes de Plekszy-Gladz!... Falhámos!

Entretanto...

... E aqui está, meus senhores, toda a história... Percebem alguma coisa?... Eu por mim, desisto.

Hum... Vamos reflectir.

Muito bem. Só vos peço uma coisa: não propalem este caso. Não me agradava nada ver Moulinsart alvo da atenção dos papalvos.

Esteja descansado! «Mudos e bico calado» é a nossa divisa.

Sim, «budos e mico calado» é a vossa divisa.

Muito obrigado.

No dia seguinte de manhã...

LONDON MAGAZINE

THE MYSTERY OF MOULINSART

LIBERATION DIMAN

LES HABITANTS DU MYSTÉRIE EN PERDENT LE SOMMEI

ETIT SUISSE

ÈRE DU VERRE BRISÉ

Hamburger Tage

WAS IST LOS IN MOULINSART?

GRANDE PANICA

LEMBRANÇAS DE MOULINSART

FARTURAS

A TOZTICOLLI

TV

Olhe só para aquele bando de palermas!... E toda aquela gentinha está à espera, com impaciência, do momento em que os nossos últimos vidros voarão em estilhaços!...

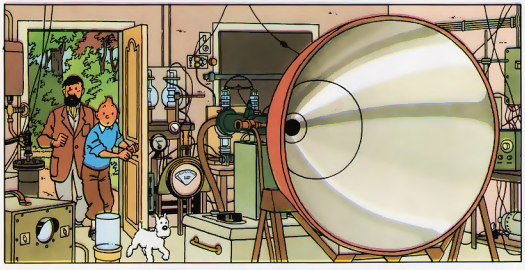
Sem dúvida... Mas parece-me bem que vão ficar desapontados.
Porque diz isso?

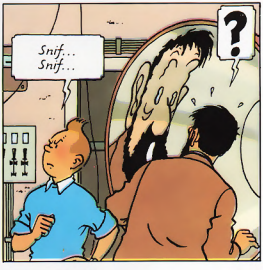
É cá um palpite... A propósito, bem sei que Girassol detesta que entremos no seu laboratório, mas, de qualquer modo, gostava muito de ir lá dar uma olhadela. Tem a chave?
Sim... mas qual é a sua ideia?

Pois bem, reflecti muito acerca desta história e houve uma coisa que me chamou a atenção: é que os vidros partiram-se todos na ausência de Girassol ou, mais exactamente, quando ele se encontrava no laboratório. Aliás, desde que ele partiu para Genebra, ontem de manhã, não se passou mais nada de estranho...

Concluindo, pretende fazer do nosso bom Trifólio o responsável por todos estes acontecimentos... mas isso é uma rematada loucura, meu amigo!

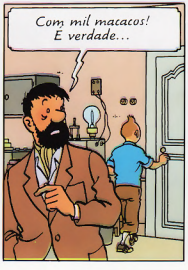
Eu não pretendo nada, capitão... Tento simplesmente ver claro no meio disto tudo.




Snif... Snif...
?

Oiça, capitão, não lhe cheira a nada?
Snif... Snif...

Cheira-me... Snif... a tabaco, simplesmente.
Sim... Mas Girassol não fuma.


Com mil macacos! É verdade...

Agarre-o, capitão!

Alto lá, meu rapaz, mais devagar!

Bolas, bolas e bolas!... Tarde de mais, escapou-se!

Olha!... Que é isto?...

É inútil persegui-lo: desapareceu... veja, antes, o que caiu da algibeira dele quando Milu a arrancou.

Um maço de cigarros e uma chave de contacto?... Sim, são indícios... E eu ainda tenho mais um: o fulano tem uma esquerda dos diabos!

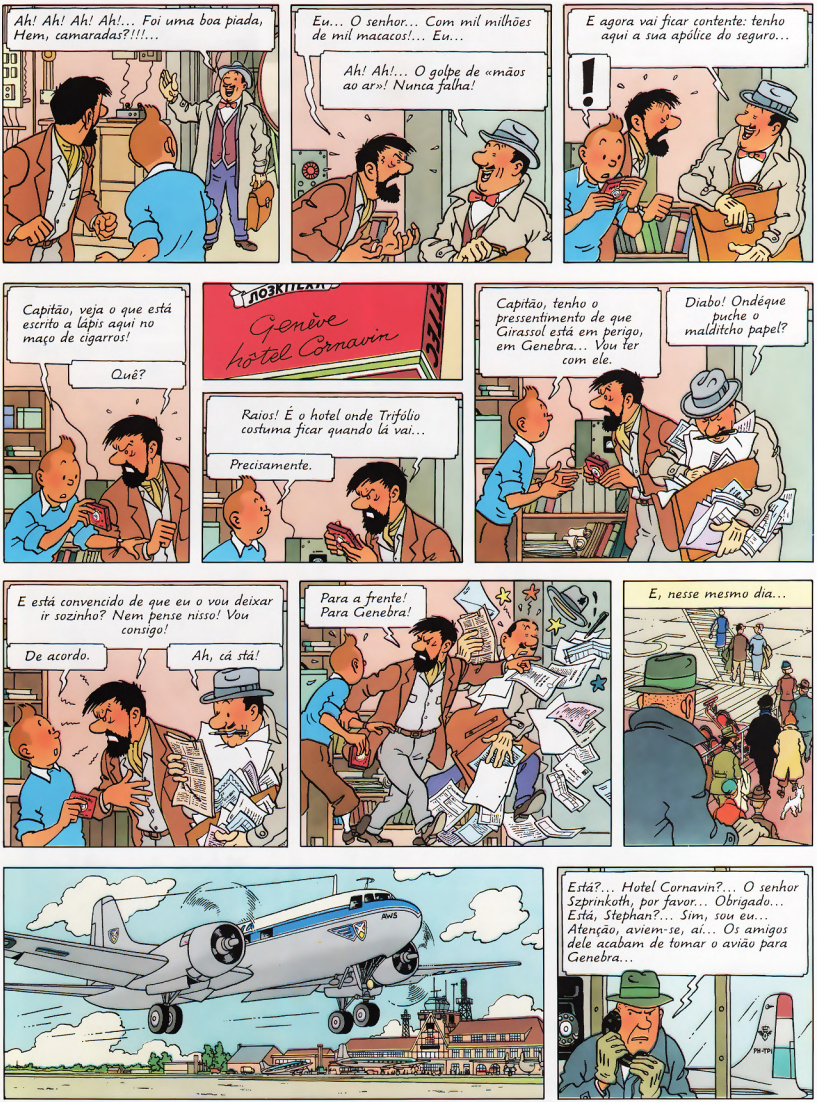
Com efeito!

E agora outra coisa: veja aquilo!

Pedaços de vidro!... Com mil macacos, você tinha razão! Não há dúvida de que foi Girassol que...

MÃOS AO AR!

?


Ah! Ah! Ah! Ah!... Foi uma boa piada, Hem, camaradas?!!!...
Eu... O senhor... Com mil milhões de mil macacos!... Eu...
Ah! Ah!... O golpe de «mãos ao ar»! Nunca falha!
E agora vai ficar contente: tenho aqui a sua apólice do seguro...
!
Capitão, veja o que está escrito a lápis aqui no maço de cigarros!
Quê?
Genève
hotel Cornavin
Raios! É o hotel onde Trifólio costuma ficar quando lá vai...
Precisamente.
Capitão, tenho o pressentimento de que Girassol está em perigo, em Genebra... Vou ter com ele.
Diabo! Ondêque puche o malditcho papel?
E está convencido de que eu o vou deixar ir sozinho? Nem pense nisso! Vou consigo!
De acordo.
Ah, cá stá!
Para a frente! Para Genebra!
E, nesse mesmo dia...
Etá?... Hotel Cornavin?... O senhor Szprinkoth, por favor... Obrigado... Etá, Stephan?... Sim, sou eu... Atenção, aviem-se, aí... Os amigos dele acabam de tomar o avião para Genebra...

15 h. 30. m, no aeroporto de Genebra-Cointrin...

Portanto, resumindo: se eles vierem neste, nós raspamo-nos e vamos esperá-los na estação de Genebra, no terminal das carreiras da Swissair.

SWISSAIR

E três quartos de hora depois, em Genebra...

Ei-los!... Agora, tu levantas-te, dás-lhes um encontrão, insulta-los, eles ofendem-se, brigas com eles... Tudo isso é tempo que ganhamos.

Bolas! Falhou! Um polícia...

Ah! Um polícia. Vamos informar-nos.

O Hotel Cornavin? É ali, do outro lado da rua.

Ah, obrigado.

HOTEL

Por favor, o senhor Cirassol está cá hospedado?

O senhor Cirassol?... Sim, senhor. A chave não se encontra no cacifo: ele deve estar no quarto.

Uf, que alívio!... Ah, é capaz de lhe dizer que o capitão Haddock e Tintim estão aqui?

Com certeza, senhor.

Então?

É curioso, não responde... E, no entanto, deve estar no quarto...

Talvez não oiça... É melhor lá ir. Qual é o número do quarto?

122, no quarto andar. O elevador é aqui, à esquerda.

Obrigado. Deixamos-lhe aqui as bagagens.

Quarto andar.

LIFT

LIFT

Sim, senhor.

LIFT

LIFT

LIFT

Bem sei que ele é surdo, com mil macacos! Mas de qualquer modo...

Ou saiu, ou aconteceu-lhe qualquer coisa...

Saiu?!... Nesse caso a chave devia estar aqui!

Esta agora! Mas a chave está aqui!

122

Tem razão!... Deve ter saído enquanto eu estava de costas... Peço muita desculpa, meus senhores...

E... Não sabe para onde é que ele poderá ter ido?

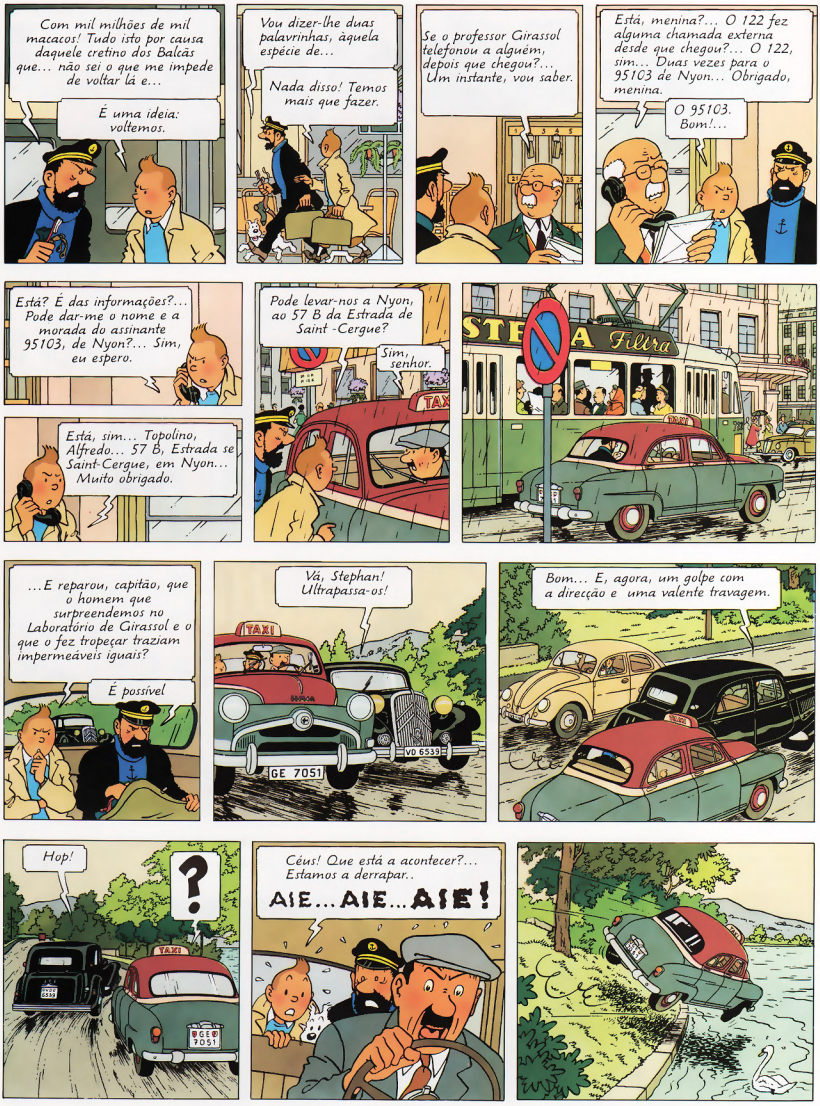
Esperem... Agora me lembro. Esta manhã, o senhor Girassol perguntou-me o horário dos comboios para Nyon... Recordo-me muito bem: disse-me que tomaria o das 16 h. 40 m. Se se despacharem, ainda o apanham na estação.

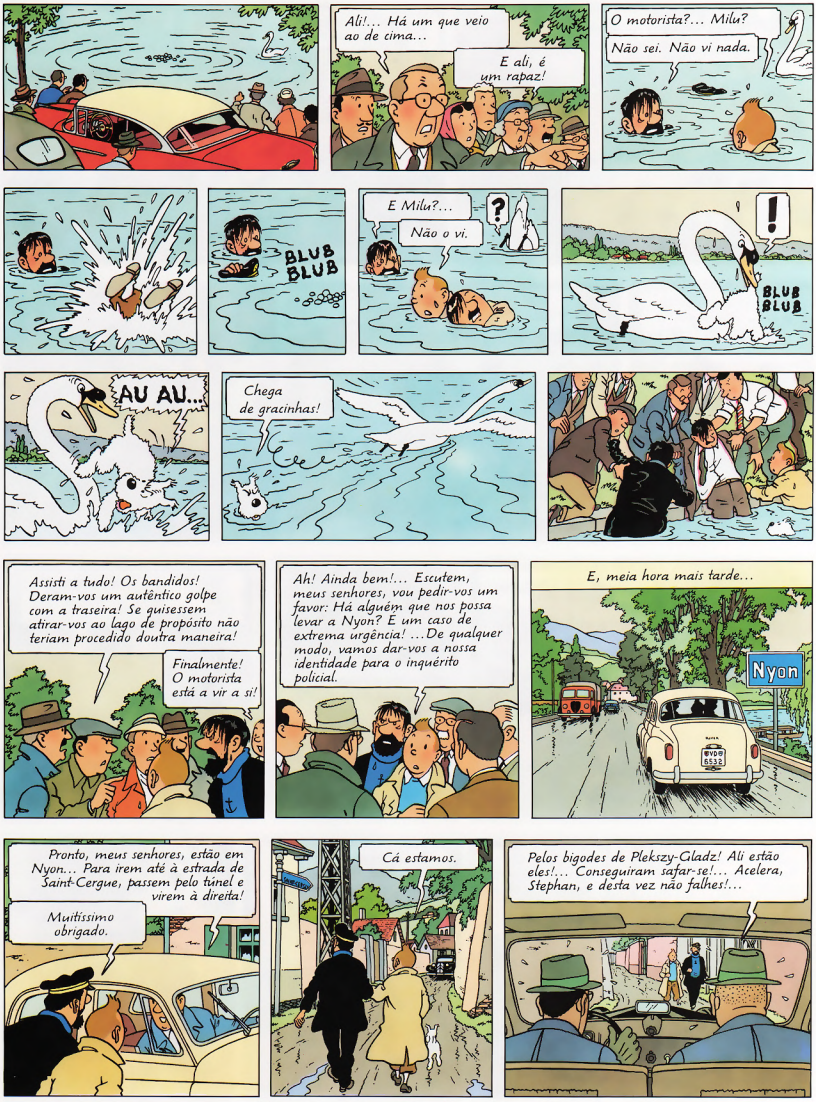
Bem, obrigado.

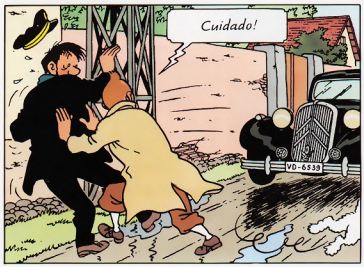
Atenção! Vem aí...

Temos só sete minutos para lá chegarmos!

VIAGENS
Oiça lá, não vê onde põe os pés? Que falta de cuidado...
O senhor devia era pedir-me desculpa, seu malcriado!
Como!? Ainda tem o descaramento de me insultar, seu marujo?
Capitão!
Marujo, eu!!! Com mil milhões de mil macacos! Vou-lhe...
Quando se é tão desastrado, é melhor ficar em casa!
Capitão, peço-lhe, assim não apanhamos o Girassol!...
Tem muita sorte em eu estar com pressa!
Ah! Ah! Sua excelência está com pressa!
Estou com pressa, sim, subproduto de ectoplasma! Senão...
!
Que foi?... Esqueci-me de que era uma porta giratória, com mil raios!... E devo tê-la empurrado com força de mais!
Deus queira que cheguemos a tempo!
Ah! Se torno a encontrar aquele papua dos Cárpatos!
O comboio para Nyon?... Tarde de mais, meus senhores! Já ali vai!


Com mil milhões de mil macacos! Tudo isto por causa daquele cretino dos Balcãs que... não sei o que me impede de voltar lá e...
É uma ideia: voltemos.
Vou dizer-lhe duas palavrinhas, àquela espécie de...
Nada disso! Temos mais que fazer.
Se o professor Girassol telefonou a alguém, depois que chegou?... Um instante, vou saber.
Está, menina?... O 122 fez alguma chamada externa desde que chegou?... O 122, sim... Duas vezes para o 95103 de Nyon... Obrigado, menina.
O 95103. Bom!...
Está? É das informações?... Pode dar-me o nome e a morada do assinante 95103, de Nyon?... Sim, eu espero.
Está, sim... Topolino, Alfredo... 57 B, Estrada se Saint-Cergue, em Nyon... Muito obrigado.
Pode levar-nos a Nyon, ao 57 B da Estrada de Saint-Cergue?
Sim, senhor.
...E reparou, capitão, que o homem que surpreendemos no Laboratório de Girassol e o que o fez tropeçar traziam impermeáveis iguais?
É possível
Vá, Stephan! Ultrapassa-os!
TAXI
GE 7051
VD 6539
Bom... E, agora, um golpe com a direcção e uma valente travagem.
Hop!
?
TAXI
GE 7051
Céus! Que está a acontecer?... Estamos a derrapar..
AIE... AIE... AIE!

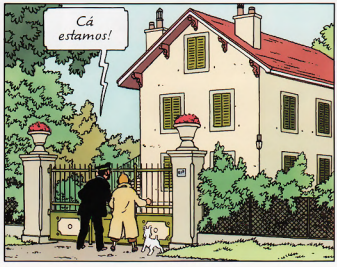

Ali!... Há um que veio ao de cima...
E ali, é um rapaz!
O motorista?... Milu?
Não sei. Não vi nada.
BLUB BLUB
E Milu?...
Não o vi.
?
!
BLUB BLUB
AU AU...
Chega de gracinhas!
Assisti a tudo! Os bandidos! Deram-vos um autêntico golpe com a traseira! Se quisessem atirar-vos ao lago de propósito não teriam procedido doutra maneira!
Finalmente! O motorista está a vir a si!
Ah! Ainda bem!... Escutem, meus senhores, vou pedir-vos um favor: Há alguém que nos possa levar a Nyon? É um caso de extrema urgência! ...De qualquer modo, vamos dar-vos a nossa identidade para o inquérito policial.
E, meia hora mais tarde...
Nyon
Pronto, meus senhores, estão em Nyon... Para irem até à estrada de Saint-Cergue, passem pelo túnel e virem à direita!
Muitíssimo obrigado.
Cá estamos.
Pelos bigodes de Plekszy-Gladz! Ali estão eles!... Conseguiram safar-se!... Acelera, Stephan, e desta vez não falhes!...

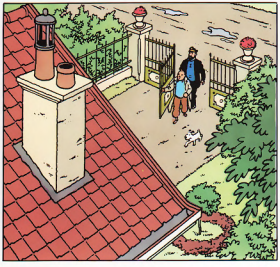

Cuidado!
VD-6538

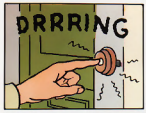
O «Citroën» que nos atirou para o lago!

Canalhas!... Flibusteiros!... Bexigosos!... Esborrachadores! Autodidactas...

Continuemos, capitão!... E Deus queira que não cheguemos tarde de mais!


Cá estamos!




DRRRING

Ninguém!...
?

Que há? Ouve alguma coisa?
E ali, um rapaz! Encoste o ouvido à porta.

CLANG
CLANG

Dir-se-iam pancadas dadas num cano, não?

Sim, é isso... estranho...
Fique aí que eu vou dar a volta à casa.

Tentemos mais uma vez. Pode ser que não tenham ouvido...
DRRING

Ah! Desta vez, alguém mexe, lá dentro: o dono da casa acordou, finalmente!

Tintim! Tintim!, volte, vem aí alguém!...

?

Venha depressa... A porta das traseiras estava aberta; entrei por lá...

Chiu!... Oiça!

Não... Não oiço nada...

Auauau! Auauau!

O guarda-chuva de Girassol!... Milu, és um ás!... Desta vez, temos a prova: Não há dúvida de que esteve aqui.

Oxalá não seja tarde de mais!... Talvez ainda cá esteja...

Ninguém!... Mas que é isto que está em cima da mesa?

Uma garrafa e dois copos... Parece que nos esperavam!

Esta é boa! Mas que livro!... Veja.

Um minuto, deixe-me acender a luz. Com as persianas fechadas está escuro como no interior de um cachalote.

Assim, ao menos, fica mais claro.

Oh! repare, capitão, é extraordinário!

182 SUMMARY OF MORE IMPORTANT DEVELOPMENT WOR

ig. 69. SOUND USED AS A WEAPON by means of large paraboli pro ectors. Research conducted near Lofer, Germany, under the auspices o Space Ministry.

Veja!... O mesmo estranho aparelho que estava no laboratório de Girassol.

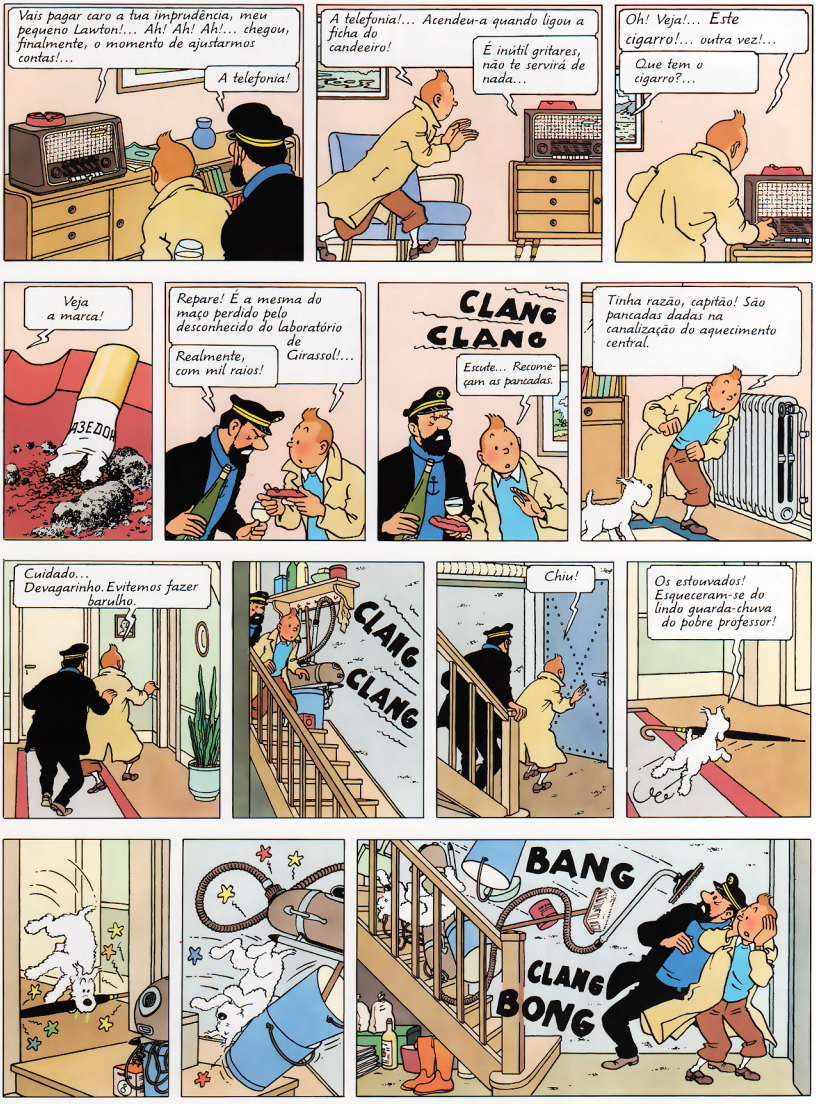
E o que vem a ser essa engenhoca?

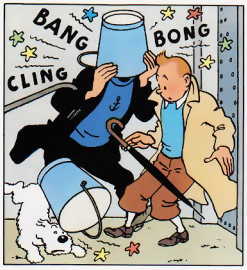
German Research in World War II

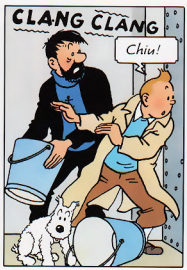
Leslie E. Simon

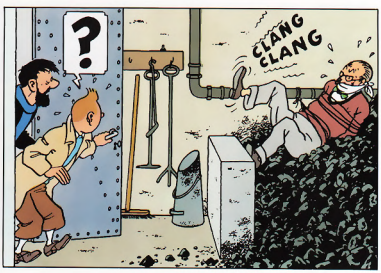
Uma obra americana: «As Pesquisas Alemãs Durante a Segunda Guerra mundial»... Capitão, fizemos um achado feliz...

Ah! Ah! Ah! Isto é o que se chama meter-se na boca do lobo...


Vais pagar caro a tua imprudência, meu pequeno Lawton!... Ah! Ah! Ah!... chegou, finalmente, o momento de ajustarmos contas!...
A telefonia!
A telefonia!... Acendeu-a quando ligou a ficha do candeeiro!
É inútil gritares, não te servirá de nada...
Oh! Veja!... Este cigarro!... outra vez!...
Que tem o cigarro?...
Veja a marca!
Repare! É a mesma do maço perdido pelo desconhecido do laboratório de Girassol!...
Realmente, com mil raios!
CLANG CLANG
Escute... Recomeçam as pancadas.
Tinha razão, capitão! São pancadas dadas na canalização do aquecimento central.
Cuidado... Devagarinho. Evitemos fazer barulho.
CLANG CLANG
Chiu!
Os estouvados! Esqueceram-se do lindo guarda-chuva do pobre professor!
BANG
CLANG
BONG


BANG
BONG
CLING


CLANG CLANG
Chiu!


?
CLANG CLANG

Quem é o senhor?
Quem sou eu? Ora essa!... Sou o professor Topolino!

Sim, o professor Topolino, a quem agrediram e prenderam na sua própria cave!... Ah, se mais alguma vez encontro esse sinistro tratante desse Girassol!
Girassol, um tratante?!...

Sim, Girassol! Conhecem esse biltre?
Meu caro senhor! Girassol é o nosso melhor amigo e nunca permitirei que...

Ah! É vosso amigo!... Pois bem, as minhas felicitações: Têm lindas relações! E, em primeiro lugar, quem são os senhores e que fazem na minha casa?
Sim, devemos-lhe uma explicação, mas se o fizéssemos lá em cima, depois de o senhor se ter recomposto um pouco?

E, um quarto de hora mais tarde...
Recapitulando: Quinta-feira passada produziram-se as primeiras destruições de copos e vidros.
E digo-lhe que não tem graça nenhuma: imagine que está com um copo na mão. É de repente...

Um instante, capitão... No mesmo dia, tiros no parque e descoberta de um ferido que desaparece sem deixar traços. No dia seguinte, partida de Girassol para Genebra: A destruição de vidros cessa automaticamente.

No dia seguinte, no laboratório de Girassol, um indivíduo mascarado escapa-se-nos entre os dedos, abandonando um maço de cigarros. Nesse maço, escrito a lápis, está: Hotel Cornavin, Genebra. Inquietos com a sorte do nosso amigo, partimos para Genebra.
Onde, note, nem sequer tivemos tempo de tomar um copo...

No Hotel Cornavin, altercação com um estrangeiro. Ao sair de Genebra, um «Citroën» preto atira-nos para o lago.
E o que bebemos aí não tem a menor comparação com os vossos excelentes vinhos suíços!

Finalmente, a dois passos daqui, o mesmo «Citroën» preto arremete contra nós e escapamos por uma unha negra. Alguns minutos mais tarde, descobrimo-lo na sua própria cave.
Aaah... A mim, a poeira do carvão ter-me-ia feito sede. A si não?...

Quanto ao famoso maço de cigarros, conhece esta marca?
A marca que Boris fuma!
¡¡¡¡¡!

Quem é esse Boris?

Boris? É o meu empregado. Fuma muito pouco, e só desses cigarros que recebe directamente da Bordúria.

Da Bordúria!... Esse Boris é da Bordúria!... Onde está ele?...

Partiu, ontem, para a sua terra natal, chamado por um telegrama. A mãe adoeceu gravemente.

Hum... de 47!...

Parece-me que começo a perceber... Sim... Agora é a sua vez, professor.

Pois bem, eis o que se passou ...Há um mês, recebi a primeira carta de Girassol...

Deve ser excelente, o seu vinho.

Estava à beira, escrevia ele, de fazer uma descoberta, sensacional, no domínio dos ultra-sons. E como sou especialista na matéria pedia-me conselho. Na semana passada, nova carta: tinha conseguido...

...Mas parece-me que as consequências da sua invenção o assustavam de tal maneira que queria falar-me. Era hoje que tínhamos encontro marcado.

Aaa... Esta garrafa era em intenção dele?...

Precisamente!... Mas sirva-se se lhe está a apetecer... Esta tarde, Girassol chegou, mais cedo do que eu o esperava, e começámos a conversar...

Num dado momento, baixei-me para apanhar um papel. Quando me levantei, Girassol, à minha frente, brandia uma matraca... E encontrei-me amarrrado e amordaçado, na cave.

Estou a perceber!

Oh! Desculpe...

De nada!

Conhece este homem?

Nunca o vi. Quem é?...

Girassol!... O único, o autêntico!... Portanto, não foi ele quem o agrediu, mas qualquer outro que se fez passar por ele... E, quando o verdadeiro Girassol chegou...

Tens a certeza de que o maquinismo de relógio não parou?

Está descansado ...Ainda faltam alguns segundos...

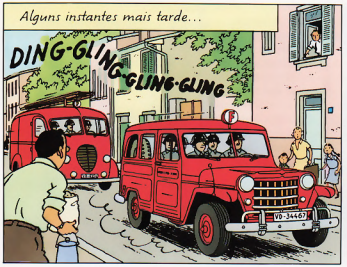
... Porque Girassol, esteve cá, como prova o seu guarda-chuva. Foi recebido pelo homem que o agrediu a si e que, nessa altura, se fez passar pelo senhor...

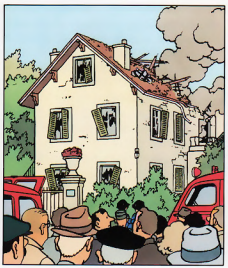
À sua saúde, professor!

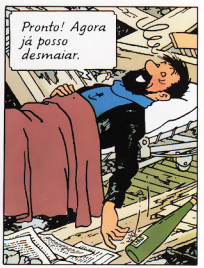
Sim, é assim que as coisas se devem ter passado.

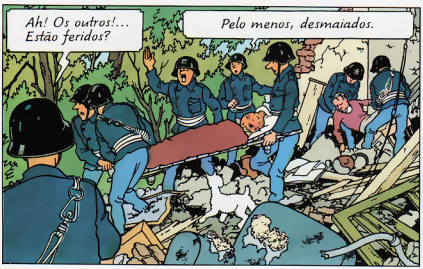
BAOUM

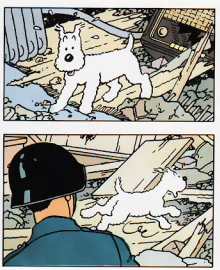
Pronto! Estamos livres de todos de uma vez só!

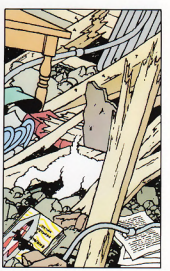


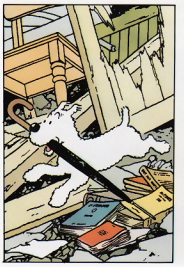












No dia seguinte, de manhã...

...que estavam, de visita, em casa do professor Topolino no momento da explosão, foram retirados dos escombros. Descobriu-se, no local fragmentos duma bomba! Tratava-se, pois, dum atentado criminoso. Por outro lado, a polícia prendeu dois indivíduos que rondavam a casa destruída, fazendo perguntas aos vizinhos. Estes dois suspeitos serão interrogados esta manhã pelo juiz de instrução.

Enquanto se espera, interrogamo-nos sobre o móbil.

Entrem, meus senhores.
Aqui estamos!

Meus senhores, as vossas declarações de ontem à noite foram verificadas: são exactas. Portanto, estão livres. Peço-lhes que nos desculpem a nossa desconfiança.
Não tem nada que pedir desculpa, senhor juiz. Nada disto nos teria acontecido se não nos tivessem roubado os nossos cachás...

Na realidade, disfarçados de suíços, andamos à procura dos nossos amigos Tintim e Haddock para lhes comunicarmos uma descoberta importante.
Encontrá-los-ão na clínica, muito perto daqui.

Um pouco mais tarde...
O senhor Haddock e o senhor Tintim? Sim, vou indicar-lhes o quarto deles. Aliás, por pouco não os encontravam: estão a preparar-se para se irem embora...

Estás a ver? Que limpeza nestas clínicas! Olha-me para este encerado, como brilha!...

ZIIIIIIP
?

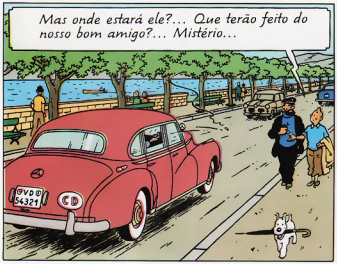
...Sim, uma notícia importante. O ferido descoberto no parque, e que tinha desaparecido, já foi encontrado: é um sildavo. Aliás, não se consegue tirar nada dele; afirma, teimosamente, que estava ali «por acaso»...

Por acaso... Evidentemente... De qualquer modo, muito obrigado... Tenho imensa pena que tivessem escorregado, mas nós temos de ir à esquadra. Até logo.

...Eis como eu reconstituo o caso: Girassol construiu um aparelho de ultra-sons capaz de quebrar vidros à distância; vidros e — quem sabe — talvez edifícios inteiros, carros, couraçados. Resumindo, uma arma terrível... Numa carta, o nosso amigo descreve os seus trabalhos a Topolino.

Essa carta deve ter sido interceptada pelo empregado de Topolino, um bordurense chamado Boris, que alerta os serviços secretos do seu país. Mas a espionagem sildava também sabe qualquer coisa a respeito da invenção e envia a Moulinsart um dos seus agentes. Este, quando lá chega, dá de caras com um rival bordurense que o fere.

Bom. Entretanto, Girassol consegue chegar a Genebra e nós seguimo-lo de perto... E como somos uns empecilhos para quem quer andar para aí a espiar e a raptar tentam eliminar-nos. E pronto... Agora, é preciso encontrar Girassol.


Mas onde estará ele?... Que terão feito do nosso bom amigo?... Mistério...
CD

Com vinte mil macacos!... Um cigarro aceso!... Ah! Que bando de miseráveis!

Bexigosos! Selvagens! Como trazem placa «CD» pensam que tudo lhes é permitido... cretinos diplomados é o que vocês são!
OH!...

Veja este cigarro, capitão!... Sempre a mesma marca!

Raios e coriscos! Tem razão!

...É era um carro CD ... Corpo Diplomático, portanto duma embaixada... Muito provavelmente da embaixada bordurense... Antes de mais nada, temos de saber onde é, mas isso vê-se numa lista telefónica... O melhor é voltarmos para Nyon.

Cá está... Embaixada da Bordúria... Rua dos Cisnes, Rolle.

Rolle... É a poucos quilómetros de Nyon.

Pois, muito bem, esta tarde, iremos dar uma volta por esses lados, para reconhecer o terreno, e à noite, capitão, partiremos em expedição!

E, nessa noite...

PCHH

Malditos bichos!

PCHH

Mosquitos desgraçados!

PCHH

PCHH

Felizmente que trouxe isto!

Não faça barulho, capitão, estamos a chegar...

PCHH

PCHH

BZZZ BZZZ BZZZ

Espere, deixe-me dar mais umas bombadas!

PCHH

BZZRRBZR

Aquele deve ser enorme: oiça só o grunhido dele!

PCHH

OH!...

Desculpe!...

Aterrou na relva... Depressa! Amarremos o barco e vamos ver!

Olhe, lá em baixo: está a chegar um grupo...

Mas!... Aquele homem do meio, aquela silhueta, não pode haver dúvida, é o professor Girassol!!! ...Vão embarcá-lo no helicóptero!!

Meu Deus!... Que se passa?...

Uns tipos que tentam libertar Girassol!
...Depressa, capitão, vamos ajudá-los!
De acordo! Vamos a isso!

...Só não sei como havemos de distinguir os bons dos maus?
Bata nos que achar com pior cara... Logo se vê!

Qual dos dois tem o focinho mais mal-encarado? Na minha opinião, anda ela por ela...
Tintim!!... É você?!... Não estou enganado?!...

O seguinte!

É o matulão que me pôs K.O. no laboratório de Girassol, em Moulinsart... O homem do maço de cigarros...

Depressa, capitão, venha!
Rapp!... Noh dzembü thsz!

Um minuto, vou já!
PCHH

O meu guarda-chuva!...

O guarda-chuva!...
O capitão... É preciso esperar pelo capitão...

Vou já! Vou já!...

Os miseráveis! Agrediram Tintim!..

Bandidos!... Anacolutos!.. Selvagens!...
PSCHH
Oiça, capitão, não podemos ficar aqui plantados; os outros vão ripostar!
Depressa, vamos esconder-nos!
Ei-los!... Voltemos para o relvado!
Pelos bigodes de Plekzsy-Gladz! Aqueles malditos sildavos fugiram com o cientista!
Só temos uma coisa a fazer: dar-lhes caça com o helicóptero...
Boa ideia!
F-VROC
Alcançá-los-emos depressa... A esteira deles vê-se nitidamente.
São eles! Dirigem-se para França.
F-VROC
Com mil macacos! Um mosquito, nesta queijeira!
Pelo ceptro de Ottokar! O helicóptero vem ao nosso encalço!
Oh!... Maldito animal!... Espera aí! O meu pulverizador...
PSCHH
HUKKH-HUKKH
HUKKH-HUKKH-HUKKH
F-VROC
Atira, Wladimir, estão ao nosso alcance!
TACTACTACATAC

Ah! Os bandidos! Estão a alvejar-nos, com mil macacos!

Depressa, tomemos altitude!

Como havemos de fazer para... Ah! A rádio... Capitão, a rádio... Ali, ao seu lado.

Está, está!... S.O.S.!... S.O.S.!... Está... Está... Polícia!... Está!... Chamo a Polícia!... Está, Polícia!... Está!...

F-YROC

Está, aqui SB 31... Ouvi a vossa chamada... Sou um amador à escuta... Quem são vocês?...

Hurrah! Respondem!

Está, SB 31... Está, SB31... Eu sou o capitão Haddock e...

Como?... Não, não é possível!... Ah! Ah! Ah!... Esta é boa!... Ah! Ah!... O capitão Haddock!...

Aqui Serafim Lampião, da Companhia de Seguros Mondass... Esta tem piada!... Hem! Encontrarmo-nos assim... O senhor também é radioamador?... Ah! Ah! Ah! É mais emocionante que jogar à roleta, como dizia o meu tio Anatole.

Oiça, senhor Lampião... É preciso prevenir a Polícia imediatamente. Estamos num helicóptero que sobrevoa o lago Leman e perseguimos uma lancha no qual se encontra Girassol. Girassol foi raptado e...

F-YROC

Ah! Ah! Ah!... Meu velho farsante!... mas com Serafim Lampião não pega!... Não nasci ontem... A propósito, o seu seguro?...

Com mil macacos, deixe-me em paz com os seus seguros!... Eu não estou a brincar... Previna a Polícia suíça e a Polícia francesa... É preciso apanhar aqueles tipos...

Ah! Ah! Ah!... Já agora, não quererá que eu telefone ao Almirantado britânico para que lhe mandem a Home Fleet?... Ah, grande Haddock!...

Vai ou não prevenir a Polícia, sua espécie de ectoplasma?... E depressa, com mil macacos! Porque o barco acaba de atracar... Já não o vejo: está escondido pelas árvores... Mas, que fazem eles?... Oh! Uns faróis... Compreendo, vão meter Girassol num automóvel...

Já está... O barco foi-se embora outra vez... E, com mil raios...

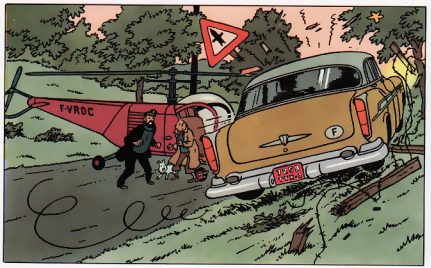
Hé! Meu velho, você devia ser era repórter-locutor!... Até parece que isso está a acontecer!...

Está, está, Lampião!... Agora perseguimos o automóvel... Oiça, farei todos os seguros que você quiser, mas, por favor, chame a Polícia...

F-YROC

Oh!... Cuidado, ali... Cuidado!?!

Um cabo de alta tensão!!...
Passámos mesmo à tangente!... Mas, com mil macacos! Vamos a cair!...
Uf! Estamos salvos!...
Tenho a impressão de que devemos ter arrancado alguns os arbustos...
F-VRDC
Ah! Ah! Ah!... A reportagem falada continua!... Sabe que é realmente formidável ao microfone, capitão ?
Velhaco, creme de emplastro de gordura para âncora! Esfalfo-me a repetir que não estou a brincar!... Oiça, Lampião, eu...
Não insista, capitão: de qualquer modo, é tarde de mais. Veja o indicador de gasolina: está no zero. O reservatório deve ter sido furado por alguma bala... A única coisa que nos resta fazer é pousarmos na estrada, à frente do automóvel, para o obrigar a parar...
Ai!... Está a falhar!
PTTT
PTT
PTT
!
?
Não, o motor tornou a pegar...
Depressa! Vou descer na estrada.
Pronto, já está!
Ei-los!... Mas!?!
D 25
CERVENS
5,2 Km.

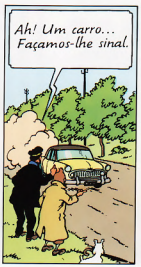

F-VRDC

Esta agora, com mil raios! Deve ser um «Fângio» que vai ao volante!

E, entretanto, escorregaram-nos por entre os dedos... E Girassol com eles!
Que havemos de fazer agora?

Em primeiro lugar, desimpedir a estrada... para evitar acidentes.

E, depois, continuar a pé... E ir pedindo boleia...


Ah! Um carro... Façamos-lhe sinal.

Malcriadões!... Egoístas!... Bexigosos... Trogloditas! Poligrafos!...

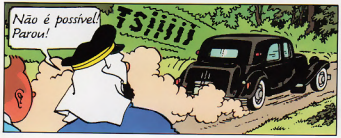
É espantosa a simpatia destes motoristas! Vêem-nos assim a caminhar pela estrada e nem ligam! Que tempos, meu Deus, que tempos!

Lá vem outro!...

Brutos!... Autocratas!... Sugadores!... Barrigudos!... Pés-descalços!...

Devia haver uma lei que obrigasse estes malditos devoradores de quilómetros a parar, quando se lhes faz sinal.

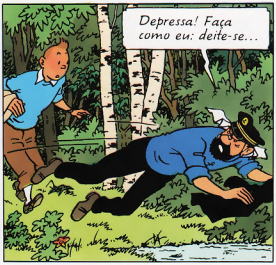
Ah, mais um! Tentemos outra vez...
Bah!... Não pára, vai ver.


Não é possível! Parou!
TSIIIII

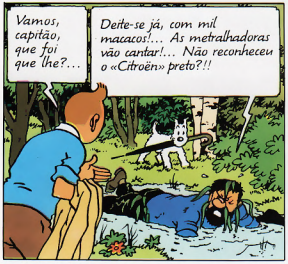
Vamos, nunca se deve perder a esperança! Ainda há cavalheiros sobre a terra!

Tintim!... Alto!... Pare!
?

Depressa! Para o bosque!


Depressa! Faça como eu: deite-se...

Mas porquê exactamente nessa poça?
PLUF


Vamos, capitão, que foi que lhe?...
Deite-se já, com mil macacos!... As metralhadoras vão cantar!... Não reconheceu o «Citroën» preto?!!

O «Citroën» preto?... Não capitão, está a fazer confusão! Este também é preto, mas tem matrícula francesa; o outro era suiço...
Tem... Tem... Tem a certeza?

Absoluta... Venha, talvez ainda não se tenha ido embora.

Sim, querida, asseguro-te. Estavam duas pessoas na estrada, que me fizeram sinal.
E eu digo-te, Júlio, que deves ir ao oculista comprar umas lentes mais fortes.

E, ainda por cima, ei-lo encharcado...
Oh, com este sol, seco depressa.

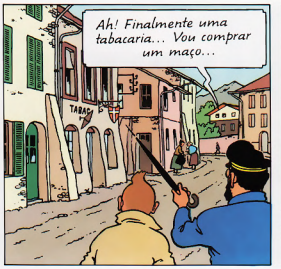
Hum! Se está a contar com o sol...

Se ao menos tivéssemos um guarda-chuva!

Um guarda-chuva... Capitão, somos muito tolos... Veja!...

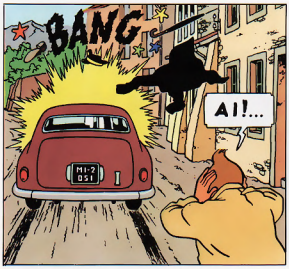
?

... Sim! E, entretanto, o nosso pobre Girassol afasta-se de nós a toda a velocidade!...

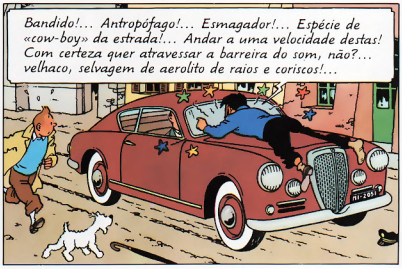

Ah! Finalmente uma tabacaria... Vou comprar um maço...
TABAC

Continue, não me demoro nada.

tsiiii
!


BANG
AI!...

Meu Deus!... Meu Deus!... O infeliz!... Em que estado terá ficado?!...


Bandido!... Antropófago!... Esmagador!... Espécie de «cow-boy» da estrada!... Andar a uma velocidade destas! Com certeza quer atravessar a barreira do som, não?... velhaco, selvagem de aerolito de raios e coriscos!...

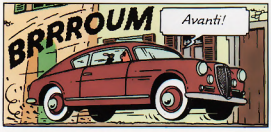
Pirata!... Ectoplasma!...
Ma qué, foi o senhor que... Basta!... E una vez qué está a deitar pérdigotos no meu pára-brisas...

Presto! O limpa-pára-brisas...

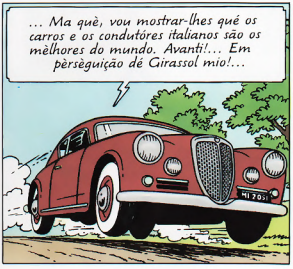
Pronto!

Um momento, senhor, poderá fazer-nos um favor?... Nós vamos em perseguição do automóvel de uns bandidos que raptaram um amigo nosso, o professor Girassol, que...
Madonna! Una persèguição dé bandidos? Va bene!... Suba para a máquina...

Quem é o senhor?
Pronto!
CLAC


BRRROUM
Avanti!

Com mil milhares de mil milhões de mil macacos!... Não pode arrancar como toda a gente? Não?...
Desculpe!


... Ma què, vou mostrar-lhes qué os carros e os condutóres italianos são os mélhores do mundo. Avanti!... Em pèrsègueição dé Girassol mio!...

Quanto a nós, meu caro senhor, eis a nossa história. O nosso amigo Cirassol é autor duma invenção de que agentes secretos duma potência estrangeira procuram apoderar-se, e foi com esse fim que o raptaram...

... Mas um bando rival — provavelmente agentes secretos dum outro país — arrancaram o nosso amigo...

Ertes penduras! Devia haver uma lei contra esta gentinha, com mil diabos!

... Arrancaram o nosso amigo, dizia eu, das mãos dos primeiros e, por sua vez, raptaram-no... Nós!... Aaah... Parece-me que seria bom abrandar...

ALCATRÃO FRESCO

!

Ma qué?... ma qué se passa agora?... Este ruído bizarro!... Diavolo!... Pèrgunto a mim próprio... Uno pistão?... Una válvula?

CLIC CLIC CLIC CLIC CLIC CLIC CLIC

Na... na... não é nada... Sa... sa... são os meus den... den... dentes... que... ba... ba... batem...

Ah, Ah! Acha qué guio depressa de mais?...

Aaah... Creio que o capitão pensa que o senhor voa baixo de mais...

CLIC

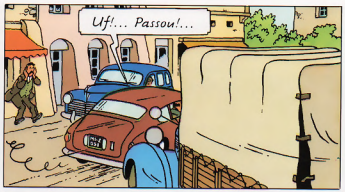
?

Mas, com mil milhões de raios!... Não pode conduzir como uma pessoa civilizada?

Lá em baixo!... É aquele carro, aquele «Chrysler»... que acaba de entrar na aldeia...

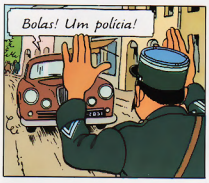
30

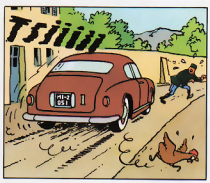
AI!...


Uf!... Passou!...

Já é azar nosso, com mil macacos!... Exactamente em dia de feira!...

BAR
MAIRIE


Bolas! Um polícia!


Tsiiiii

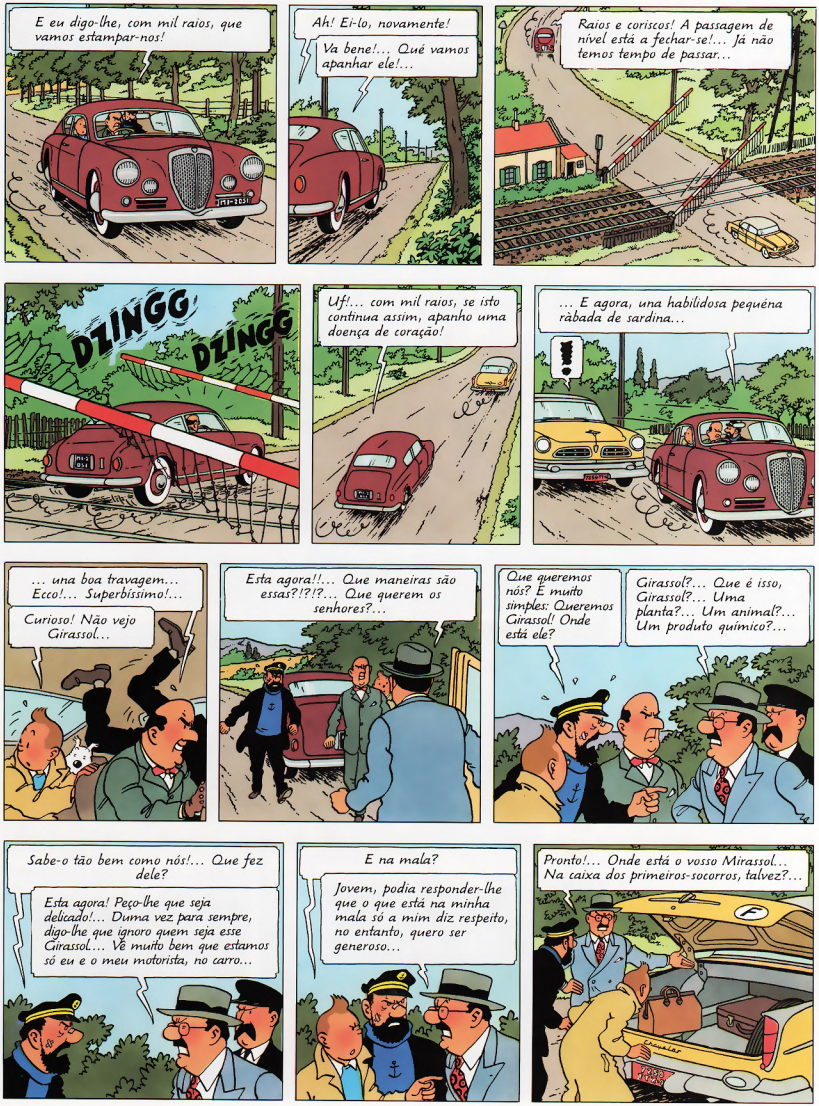
Espécie de selvagem!... Atravessar a povoação a uma velocidade destas!... vai custar-lhe caro!?... O seu nome?

Arturo Benedetto Giovanni Giuseppe Pietro Archangelo Alfredo Cartoffoli dé Milano.

Aaah... Eu... Hem... Está bem. Por esta vez...

VRROUM

E agora temos de recuperar o tempo perdido... Avanti!


E eu digo-lhe, com mil raios, que vamos estampar-nos!
Ah! Ei-lo, novamente!
Va bene!... Qué vamos apanhar ele!...
Raios e coriscos! A passagem de nível está a fechar-se!... Já não temos tempo de passar...
DZINGG
DZINGG
Uf!... com mil raios, se isto continua assim, apanho uma doença de coração!
... E agora, una habilidosa pequéna rábada de sardina...
... una boa travagem... Ecco!... Superbíssimo!...
Curioso! Não vejo Girassol...
Esta agora!!... Que maneiras são essas?!?!?... Que querem os senhores?...
Que queremos nós? É muito simples: Queremos Girassol! Onde está ele?
Girassol?... Que é isso, Girassol?... Uma planta?... Um animal?... Um produto químico?...
Sabe-o tão bem como nós!... Que fez dele?
Esta agora! Peço-lhe que seja delicado!... Duma vez para sempre, digo-lhe que ignoro quem seja esse Girassol... Vê muito bem que estamos só eu e o meu motorista, no carro...
E na mala?
Jovem, podia responder-lhe que o que está na minha mala só a mim diz respeito, no entanto, quero ser generoso...
Pronto!... Onde está o vosso Mirassol... Na caixa dos primeiros-socorros, talvez?...

Estão satisfeitos, senhores detectives amadores?... A não ser que ainda queiram procurar no carburador?... Não?... Nesse caso, desimpeçam a estrada e deixem-me partir. Já me fizeram perder bastante tempo!

Eu...

Mas...

E eu, per bacco!... Cómo me fizeram perder a cabeça!... É cómo são mentirosos!... Quêriam, simplesmente, fazer auto-stop... E eu fui bastante parvo para acreditar em vocês! Comó me enganaram, madonna!... Va bene! Agora, marchem!

Que se terá passado?... Teremos perseguido um carro errado?... ou Girassol não terá saído do barco?... Eu...

Com a breca!

Que é?... Que há?... Queimou-se?

AOUH!...

Somos uns burros!... Debaixo do banco traseiro!

Quem?... Quê?... Que banco traseiro?...

Estava alto de mais!... foi debaixo dele que esconderam o nosso infeliz amigo!... Deixámo-nos enganar como crianças!... Venha...

Obriga-nos a conhecer o país, esse fenómeno do Girassol!

Dir-se-ia que o avião vai aterrar... Haverá um aeródromo nas imediações? Nesse caso, estaríamos salvos..

Venha, sigamos por este carreiro que atravessa os campos. Logo que chegarmos à pista perguntamos se não há um aparelho disponível.

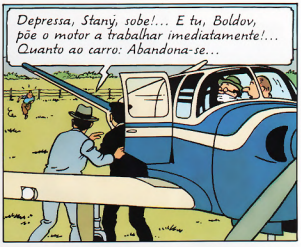
Então, e esta?... Nada de aeródromo!... Aterrou num prado...

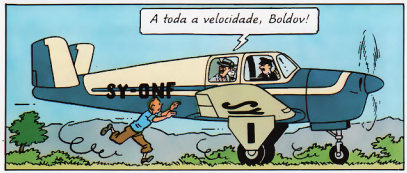
Ali... Por trás das árvores... Veja!

O «Chrysler»!!!

E lá está Girassol!... Meteram-no no avião! Depressa, capitão!

Por são Wladimir! Eis, novamente, aqueles danados!


Depressa, Stanyj, sobe!... E tu, Boldov, põe o motor a trabalhar imediatamente!... Quanto ao carro: Abandona-se...

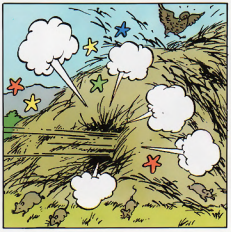

A toda a velocidade, Boldov!
SY-ONF

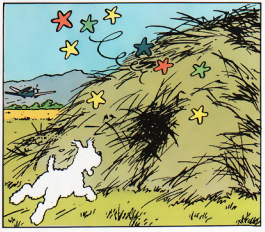
Acelera! Acelera!
SY-ONF

Mas que esperas para descolar?!...
SY-ONF

Ah! Já está!
SY-ONF

E pronto! Girassol é nosso!





Au, au! Au, au!

WOUAH!

AIM! AIM! AIM!

SOCORRO!
?

ACUDAM!

Meu deus!... Coitado!...

Depressa, com mil raios! Venha ajudar-me!

E alguns instantes mais tarde...

Raios e coriscos, tinha razão! O banco traseiro é oco!... Ah, os piratas! Foi ali que o esconderam!...

Oiça, capitão, não percamos tempo. Era um avião sildavo! Voltemos a Genebra e tomemos o primeiro avião para a Sildávia.

De acordo!

No dia seguinte de manhã, em Genebra...

Enquanto tira os bilhetes vou comprar o jornal. Depois dou uma telefonadela para Moulinsart...

PARA VER ÓCULOS

Dois lugares para Klow? Muito bem... O avião parte daqui a duas horas, de Cointrin.

Swissair

JOURNAL DE GENEVE

COM MIL RAIOS

Formidável!... Incrível!... Nem me tenho nas pernas!...

CHANGE WECHSEL EXCHANGE

Espécie de selvagens dos Cárpatos!... Já é a segunda vez que se atravessam no meu caminho. Espero, para vosso bem, que não haja uma terceira!... Judas velhacos, com molho tártaro!... Perceberam?... Porque convençam-se de que...

... vos tenho debaixo de olho!

PARA VER BEM ÓCULOS LEITURA

GRAVE INCIDENTE BORDURO-SILDAVO

Caças bordurenses forçam um avião sildavo a aterrar em território bordurense

«O NOSSO ESPAÇO AÉREO FOI VIOLADO»

DECLARA O GOVERNO DE SZOHOD

Um comunicado do Ministério do Ar da Bordúria relata que um avião sildavo foi interceptado por aviões de caça bordurenses quando sobrevoava o território do país. Apesar de repetidas intimações, o aparelho sil-

«INQUALIFICÁVEL AGRESSÃO PLEKSZISTA»

DIZ-SE EM KLOW

Numa nota oficial, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Sildávia protesta, com vigor, contra «a inqualificável agressão cometida pela aviação bordurense contra um pacífico avião de turismo sildavo». A nota

Infelizmente, senhor, é verdade. Roubaram tudo do laboratório do professor Girassol.. Sim... Os aparelhos também, senhor... Absolutamente tudo, sim... Esta noite, sim... Sim, senhor, a Polícia veio de manhã.

Descobriram alguma pista?... Tu... Está?... Que dizes, Nestor?

Não, é Lampião... Não te rales, meu velho. Vale mais isso que uma perna partida! Era o que dizia sempre o meu tio Anatole. E aliás...

Deixe-me em paz com o seu tio Anatole! Chame Nestor, com um raio! Ou faço um disparate!

Vai já... Sabes, o teu seguro está pronto. Verás, esmerei-me! Prevê tudo: roubo, incêndio, geada, queda de aviões...

Lampião, com mil milhões de mil macacos!... Eu... Está? Está?... Está?...

Cortaram a ligação, com mil raios!

Então, que mais se passa?

Que se passa? O laboratório de Girassol, em Moulinsart, foi assaltado! Pilhado! Esvaziado! Aqueles bandidos levaram todos os aparelhos...

Quando penso que talvez sejam cúmplices daquelas duas espécies de patagónios de Zulos que... Olha, levantaram ferro!

Pstt!... Senhores! Senhores!

Com efeito, desapareceram.

Acabam de nos telefonar: Há dois lugares livres no avião de Szohod... mas o autocarro parte dentro de cinco minutos. Não sei se...

De acordo. Ficamos com eles.

E, alguns instantes depois...

HOTEL BEAUJOLAIS

CAFE DES CHEMINS DE FER

SWISSAIR

Isso, cavalheiros! Foi de muito boa vontade que vos cedemos os nossos lugares...

Só faltavam os senhores. Partimos imediatamente.

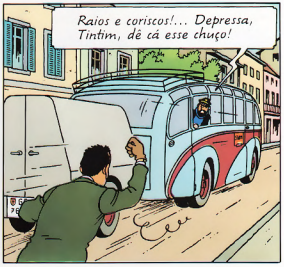
ISSAIR

ZOHOD

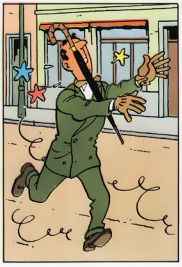
A caminho, Francisco.
GENÈVE
Lausanne

Ah, o bravo Milu! Foi buscar, outra vez, o guarda-chuva de Girassol...

Mas, com os diabos! Este não é o de Girassol! Milu! Onde diabo foste desencantar isto?


Raios e coriscos!... Depressa, Tintim, dê cá esse chuço!

O senhor perdeu o guarda-chuva? Aqui está ele.



Olha, que é isto que tenho no nariz?

Ah, é um bocado de adesivo...

Pronto, já descolou...

Raios!

Com mil macacos!

!

?
GENÈVE

Tem qualquer coisa no chapéu... Dá-me licença?
DE GENÈVE

Um bocado de adesivo.

Donde terá vindo isto?... Estranho, não é?

Isto pega-se!

E pega-se bem!

Com a breca!

Ah!, foi-se...

Boa viagem, bocadinho de adesivo!

No Aeroporto de Cointrin, às 13 h 40m...

E pronto!... A caminho de Szohod... Deus permita que encontremos o pobre Girassol!...

Com mil biliões de mil milhões de mil macacos!

Com mil raios! Olhe para este malfadado adesivo!... Por que passe de magia conseguiu ele agarrar-se ao meu boné?

Entretanto, em Genebra...

Está? Menina, dê-me o 322 18 de Szohod... Szohod, sim... Como?... Demora? Mas é urgente. Eu... Bom. Faça o possível, sim?

Está?... Está?... Sim, estou a ouvir... Crac... Frrt... Está?... Szohod?... Está? Está! Frrwt... Eu está?

14 h. 17 m.

14 h. 35 m.

Está? Sim, estou a ouvir... Está?... GLUIP... Crrr... Estou... Está?... Como?... Ah! Szprinkoth. Amaih... CRRR... Está?...

14 h. 52 m.

15 h. 03 m.

Está?... RRRWT... Está? Não oiço nada... CLAC... Como?... FRRT... CRRAC... Mas fale mais alto!... Como?

15 h. 48 m.

Haddock, sim... Uma espécie de patrão de pesca barbudo... CLOC... BZZZ... Barbudo HIIIP... Não, barbudo... GRR... Tem barba... XWUUI... XWUUU... Barba!

16 h. 30 m.

SZOHÔD

SZOHO

TZHÖL - DOUANE - CUS

Está!... CRAC... Sim, percebo... CRAC... FRR-RRT... Pelos bigodes de Plekszy-Gladz, que confusão!... O capitão Haddock e Tintim. Está bem, está bem. Vou alertar imediatamente o aeroporto. Amaih!

Está! Aqui, Polícia do Aeroporto... Amaih Plekszy-Gladz, chefe!... O avião de Genebra?... Acaba de chegar... Como?... Que nomes?...

AMAIH

Pois bem, confesso-lhe que respiro aliviado!... Perguntava a mim próprio se a nossa chegada não teria sido anunciada.

SZTÔPP!

?

!

NG

O senhor ser capitão Haddock?... E o senhor, Tintim?... Vocês vir... Chefe querer falar com vocês.

Quê?... Que quer o seu chefe de nós?

Capitão, tem aqui uma nódoa. Espere, eu...

Alguns instantes mais tarde...

Senhor capitão, é grande honra para a nossa Bordúria saudar o célebre herói da primeira gloriosa viagem interplanetária... Amaih!

E a si também, senhor Tintim. Sinto-me honrado por apertar a mão que... Aaah... foi a primeira a pôr o pé no solo da Lua... Saúdo-vos. Amaih!

Aaah... Muito prazer...

As velhas tradições de hospitalidade bordurenses obrigam-nos a velar pelo vosso conforto e pela vossa segurança... .

Priszty! Que é isto?

...Dizia eu: a vossa segurança... Portanto, sereis acompanhamentados, aqui, por dois intérpretes, que guiarão vós em cada minuto e por toda a parte onde seja vosso livre desejo de ir.

Estes senhores, Kronick e Himmerszeck, estão à vossa completa disposição. Eles vão conduzir vós ao Hotel Sznôrr, onde foram os vossos quartos reservasionados... Desejo-vos bom prazer... Amaih!

Mui... Muito obrigado...

Dez minutos depois, em Szohod...

...E aqui está a Praça Plekszy-Gladz e o Palácio do Governo. O vosso hotel fica a dois passos.

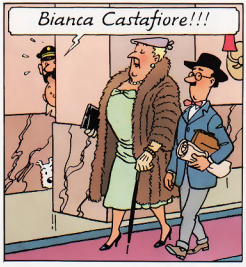
HOTEL ZSNÔR

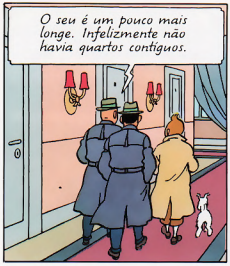
Pronto, cá estamos.

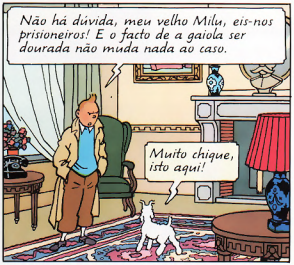
Um momento. Vamos tratar dos vossos quartos.

Cuidado! Com certeza foram os dois ostrogodos de Genebra que avisaram a Polícia. É preciso estar de olho alerta!

Oh!... Depressa... Esconda-se!...

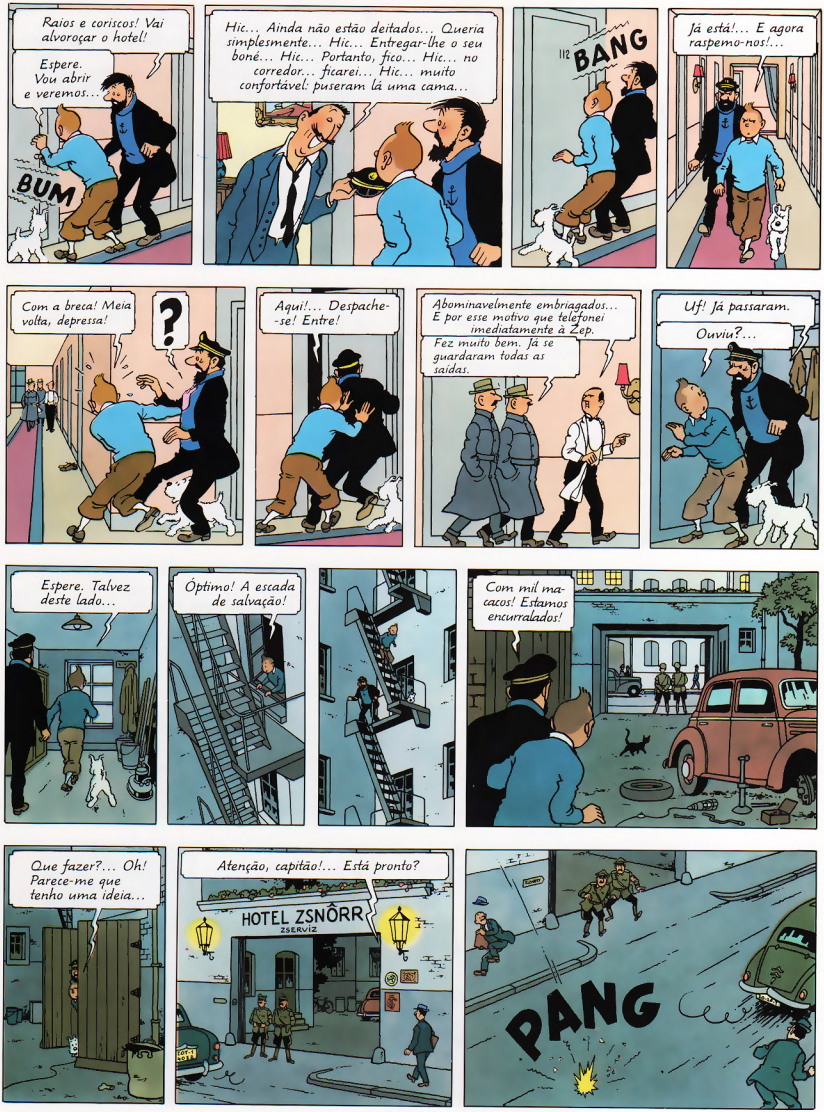






! Senhor, em bordurense.

Quê?... Não, com mil macacos! É este raio deste adesivo que não me larga!
Pois bem, boa sorte. Deixo-o a sós a tratar desse assunto... Mas não esqueça que dentro de uma hora descemos para jantar.
Uma hora mais tarde...
Capitão, proponho-lhe beber uma taça de champanhe em honra destes senhores.
Champanhe?!! Oferecer champanhe a estes zul...
UH!
Oh! Pobre capitão! O seu reumatismo, não é?... Pois bem, não há como o champanhe para tratar isso! O senhor chama o escanção?
Meus senhores, bebo à Bordúria e ao seu glorioso chefe, o marechal Plekszy-Gladz!
Amaïh Plekszy-Gladz!
Amaïh Plekszy-Gladz!
Passada uma hora...
Olha para aquilo! São uns bons copos, os da mesa 7... Já vão na quarta garrafa!
Hé! Hé! Nada mal pensado!... Pretende embriagar-nos... Para saber onde... Hic... se encontra o professor Girassol... Hic... Mas não saberá nada. Seremos... Hic... Mudos como tortas... Não, como cartas... Como parques... Não, carpas...
Oh! Sabe, Girassol que se arranje.
É isso! Hic... Que se arranje. Aliás... Hic... Eu não sei nada. Palavra!... Hic... É Sponsz, o... Hic... O chefe da Zep... A nossa Pol... Hic... Secreta, o único que está ao corrente... E... Girassol
Bom! Bom! Deixe lá esse cabeça de vento do Girassol. São horas de deitar.
Levem-nos outra vez para os quartos...
Hic...
Eu... Hic... Eu ficarei no... Hic... No corredor...
Está bem... Boa ideia!
O.K.! O meu está fechado no seu quarto.
E o meu no seu...
BUM
BUM
BUM

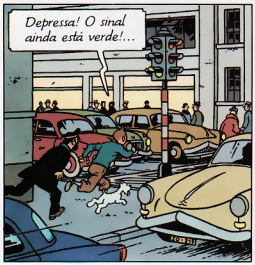

Raios e coriscos! Vai alvoroçar o hotel!
Espere. Vou abrir e veremos...
BUM
Hic... Ainda não estão deitados... Queria simplesmente... Hic... Entregar-lhe o seu boné... Hic... Portanto, fico... Hic... no corredor... ficarei... Hic... muito confortável: puseram lá uma cama...
112
BANG
Já está!... E agora raspemo-nos!...
Com a breca! Meia volta, depressa!
?
Aqui!... Despache-se! Entre!
Abominavelmente embriagados... E por esse motivo que telefonei imediatamente à Zep.
Fez muito bem. Já se guardaram todas as saídas.
Uf! Já passaram.
Ouviu?...
Espere. Talvez deste lado...
Óptimo! A escada de salvação!
Com mil macacos! Estamos encurralados!
Que fazer?... Oh! Parece-me que tenho uma ideia...
Atenção, capitão!... Está pronto?
HOTEL ZSNÔRR
ZSERVIZ
PANG

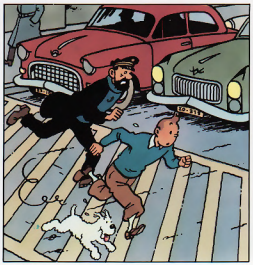
É agora... Vamos!

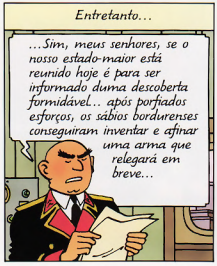
Uma lâmpada que estoirou!... Mas donde diabo saiu ela?!...

Ali!!!

Sztôpp!


Depressa! O sinal ainda está verde!...




Entretanto...
...Sim, meus senhores, se o nosso estado-maior está reunido hoje é para ser informado duma descoberta formidável... após porfiados esforços, os sábios bordurenses conseguiram inventar e afinar uma arma que relegará em breve...

A bomba A e a bomba H para as fileiras da funda e do arcabuz!... Está próximo o dia, meus senhores, em que essa arma dará à nação bordurense e ao seu glorioso chefe, Plekszy-Gladz, o domínio absoluto do mundo... Para vos convencer, convido-os, meus senhores, a concentrarem toda a vossa atenção neste «écran». Aqui está desafiando...

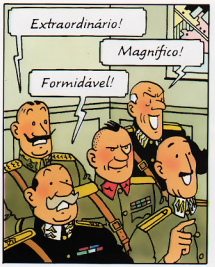
... o universo do alto dos seus arranha-céus, uma gigantesca cidade de além-Atlântico que é inútil nomear.

Esta cidade, meus senhores, condenámo-la a desaparecer. Dentro de instantes, será reduzida a migalhas! Bastará apenas carregar neste botão...

Pronto!

Vejam: estes orgulhosos edifícios tremem nas suas fundações, desagregam-se, oscilam...

... E desfazem-se em pó! Uma cidade inteira foi riscada do mapa do mundo!...


Extraordinário!
Magnífico!
Formidável!

Calma, meus senhores, calma! E, sobretudo, paciência!... A grande cidade que acaba, literalmente, de se desintegrar sob os nossos olhos era, por enquanto...

...apenas um modelo de vidro e porcelana... Sim, vejo pintar-se nos vossos rostos uma viva decepção: lamentam não ter assistido à destruição duma autêntica cidade!... Confiança, meus senhores!

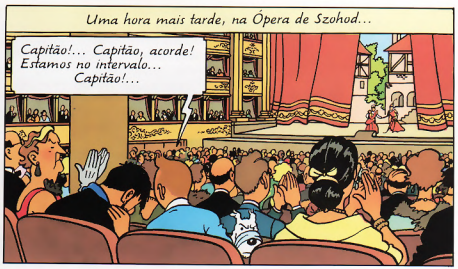
Esta cidade em miniatura foi pulverizada à distância pelo aparelho que aqui vêem, o qual utiliza ultra-sons. Até ver, só se pode actuar sobre vidro e porcelana...

Mas, num futuro próximo, seremos capazes de destruir, a grande distância, não somente o vidro e a porcelana, como também o tijolo, o betão e o aço! Os planos dessa arma prodigiosa existem. De momento, é tudo o que posso dizer-vos... Quando soar a nossa hora...

...Então os inimigos da nação bordurense ficarão em pânico perante o nosso poder devastador...
Meu coronel, chamam-no ao telefone.

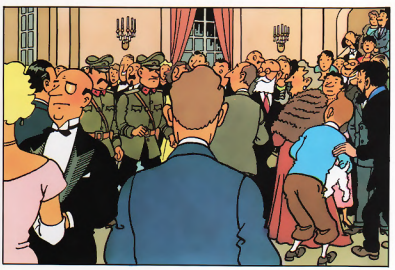
Está? Aqui, coronel Sponsz... Ah! E você, Laszlo... Como?!... Eclipsaram-se!... Pelos bigodes de Plekszy-Gladz! Não é possível!!!

...Perderam-lhes o rasto nas imediações da Ópera?... Ah! O bairro está cercado... Bom... Pois bem, assim que isto aqui tiver acabado darei um salto até lá, para verificar que medidas tomaram. E aproveito a ocasião para ouvir a Castafiore.


Uma hora mais tarde, na Ópera de Szohod...
Capitão!... Capitão, acorde! Estamos no intervalo... Capitão!...

Como vê, é aqui que estamos mais seguros... Quem poderá pensar que procurámos refúgio em plena ópera?

Sim, capitão. É no meio da multidão que temos maiores probabilidades de passar despercebidos.



Olhem, é o coronel Sponsz, o chefe da Polícia!
É mesmo! É o coronel Sponsz...
Sponsz! Aqui!... O homem de quem depende a sorte de Girassol!... Se ele desconfiasse que passou, com os seus esbirros, a dois passos de nós...
RRRRRRRRRING
É o fim do intervalo, e se levantássemos ferro?...
Creio que vale mais esperarmos pelo fim do espectáculo. Assim sairemos misturados com a multidão.
Uma hora mais tarde...
Nada a fazer!... Há muitos polícias à saída... Tentemos escapar pelos bastidores.
Mas, não estou enganada... É Tintim!
18
Viva, meu jovem amigo!... Que alegria encontrá-lo aqui!...
Ah! Meu pequeno galanteador, veio felicitar-me, bem como esse... esse pescador... Senhor?... Senhor?...
Aaah... Hoddack... Aaah... Haddada... Perdão... Haddock.
Entrem no meu camarim... Sim, com certeza, não posso deixar os meus admiradores no corredor... Foi para os receber que vesti o mais lindo trajo de Margarida... Entrem!
Ouviram?... Que sucesso, não foi?... E um dos maiores triunfos da minha carreira... Que ovações!... Sobretudo na ária das jóias!... Foi um delírio, não foi, senhor Paddock?...
Haddock, minha senhora.
TOC TOC TOC
Outra vez!... Ah!... Não me deixam um instante de sossego!... Enfim!... Entre!
Signora, é o coronel Sponsz, o chefe da Polícia, que deseja apresentar-lhe as suas homenagens.
Com certeza!... Mande-o entrar, minha filha...
? ?

Um instante, minha senhora!... Esse coronel... Escute, mais tarde explicar-lhe-ei tudo, mais tarde, mas é preciso, custe o que custar, que ele não nos encontre aqui!...
Meu Deus!... Que fazer?...
Um segundo, Irma!... Depressa! Escondam-se atrás do reposteiro deste guarda-fato.
Pronto... Mande entrar o coronel, Irmáá.
Minha senhora, é para mim um grande honra de... De me encontrar em presença da célebre cantora que... Aaah... Que...
Verdade?!... Faz-me corar!...
Mas sente-se, por favor.
É muito am...
Oh, desculpe!... Sentei-me em cima de qualquer coisa... Um boné de oficial de marinha...
Com mil macacos!.. o meu boné!...
!
Eu... Ah, sim!... Aah... É o boné do tenor que canta «Madame Butterfly»... Esqueceu-se dele ontem. Mas vejamos, coronel, tire o sobretudo.
Com muito gosto, minha sênhóra.
Irmáá, guarde o sobretudo do senhor coronel.
E agora, Irmáá, o champanhe... Um velho hábito, coronel: champanhe depois de cada representaçáo. Toma uma taça comigo?...
Temo abusar, minha querida sênhóra...
De modo algum, de modo algum. Olhe, coronel, seja útil: abra a garrafa...
Pois não, minha sênhóra. Os seus desejos são ordens.
TOC TOC TOC
Entre.
Oh!... Perdão, meu coronel!... Eu... Nós temos ordens de passar uma busca completa na Opera... Por causa dos dois estrangeiros que...
E então?...

Pensam, com certeza, que é aqui que os vão encontrar, seus palermas!... vamos, raspem-se! Meia volta! E despachem-se!

PANG

Queira desculpar aqueles brutos, minha sênhóra. Andam à procura de dois espiões e...

Oh! Conte-me isso, coronel. Adoro histórias de espionagem! À sua saúde...

Espiões, nós!... Maldito mentiroso.

À sua saúde, minha sênhóra... Pois bem, veja lá que os nossos serviços secretos conseguiram... Digamos, «convidar» para vir a Bordúria um sábio estrangeiro, autor duma descoberta sensacional. Trata-se duma arma que, uma vez aperfeiçoada, fará do nosso país a maior potência do mundo.

Oh! Mas isso é magnífico!

Sim, mas esse aperfeiçoamento depende do próprio sábio e, até agora, ele recusa confiar-nos os seus planos definitivos. Motivo: Não quer que a sua descoberta seja utilizada para fins bélicos... Veja lá!

Esses sábios andam todos, mais ou menos, na lua...

Hé! Hé! Não calcula como acertou... Mas, por agora, está na terra!... Na prisão, na fortaleza de Bakhine. E, pelos bigodes de Plekszy-Gladz, ficará lá tanto tempo quanto for necessário para nos entregar os seus planos!

Oh! Acabará por o fazer...

Espero que sim, para bem dele!... Em todo o caso, tenho ali, no sobretudo, a sua ordem de libertação assinada. Amanhã terá de escolher: ou nos dá os planos ou nunca mais ninguém ouvirá falar dele!

E se ele lhe der os planos, coronel, mas depois, quando voltar ao seu país, contar como tudo se passou?

Hé! Hé! Também previ isso!... Se o sábio for libertado, sê-lo-á em presença de dois delegados da Cruz Vermelha Internacional, diante dos quais deverá declarar que foi de sua livre vontade que veio a Bordúria oferecer-nos os seus planos... Os salvo-condutos desses senhores estão igualmente ali, no meu sobretudo.

Que astúcia, coronel! E esplêndido!

Hé! Minha sênhóra, é o meu ofício!... Mas estou para aqui a tagarelar e o tempo passa... Se eu ousasse permitir-me... A minha mulher reúne, esta noite, alguns amigos lá em casa... Que alegria para eles se aceitasse vir, assim como está, cantar-lhes qualquer coisa!

Mas... Com muito gosto!... Irmã, o casaco do senhor coronel e o meu.

No dia seguinte de manhã, na fortaleza de Bahkine...

Portanto, é o coronel Sponsz que vos envia para se encarregarem do professor. Os vosos papéis parecem em regra e a ordem de libertação também... No entanto...

...Duas precauções valem mais que uma e faço questão de me assegurar de que tudo está em ordem... Dão-me licença?

Por... Porque não!

F... Faz favor!

Plekszy-Gladz

Está? A Zep? Aqui, a fortaleza de Bakhine, major Karduk ao telefone... É capaz de me ligar ao coronel Sponsz?...

Está?... Como?... Ah! Ainda não chegou... Quem está ao telefone?... O secretário... Nesse caso, talvez o senhor me possa informar...

Ah, sim! Dois delegados da Cruz Vermelha Internacional... Os salvo-condutos deles?... Em regra, meu major, fui eu mesmo que os preenchi... É a ordem de libertação igualmente, meu major: o coronel assinou-a ontem de manhã... Sim... Amaih!, meu major.

Pois, bem, meus senhores, está tudo perfeitamente em ordem. Vou mandar chamar o professor Girassol.

Um pouco mais tarde...

Ah! Rio-me... ♪ Popom-pom... ♫ Popom... ♪ Popom...

Aí vem o chefe... Parece de bom humor, esta manhã...

Amaih! Kavitch... Que novidades há?... Os dois comparsas de Girassol?...

Ainda nada, meu coronel. Nem o menor indício.

Isso é aborrecido... Aborrecido... Pergunto a mim próprio onde puderam esses dois tipos encontrar refúgio... E, além disso, mais nada?

Nada, meu coronel...

Ah, sim... Um telefonema do major Karduk.

Ah, esse!... Sempre maçador... Que queria ele desta vez?

Pretendia saber se a ordem de libertação do professor Girassol, que o senhor assinou ontem, estava em regra.

Pelos bigodes de Plekszy-Gladz! Quando um documento tem a minha assinatura está em ordem, não?...

Foi o que eu lhe respondi, meu coronel... Aaah...

Disse... Disse, a ordem de libertação do professor Girassol?...

Mas... Sim, meu coronel.

?

!

Os papéis... Traição!... Roubaram-mos!...

DRRING

Está!..: Sim, sou eu... Amaih! Meu coro... Como? O professor Gira... Mas, meu coro...

Quê?... O carro deles acaba de partir! Por todos os pêlos do bigode de Plekszy-Gladz! Apanhem-nos!... Ou serão fuzilados!...

Sim, sou eu Haddock!... E aquele é Tintim, que nos conduz para a liberdade!

Ah! Hei-de contar-lhe a história toda... E o mais engraçado é que foi o próprio coronel Sponsz quem nos forneceu os meios para conseguirmos a sua evasão!... Magnífico, hem?... E o acaso quis que tudo isto se passasse na Opera, onde, em cinco segundos, encontrámos tudo o que precisávamos para nos disfarçarmos!...

E o meu guarda-chuva?

É formidável, não?...

Sim, mas não cantemos vitória cedo de mais. Ainda temos duas horas de caminho até à fronteira e, se descobrirem a maroscа antes de a transpormos, eu...

CLAC CLAC

Que vos dizia eu?!... Polícia motorizada!...

Já deram o alerta! Isto vai mal...

Depressa! Capitão, solte a capota da parte de trás. Quando estiver solta daí, eu solto-a à frente...

Lá vai!

Pronto! Ei-los, ambos, nos malmequeres!

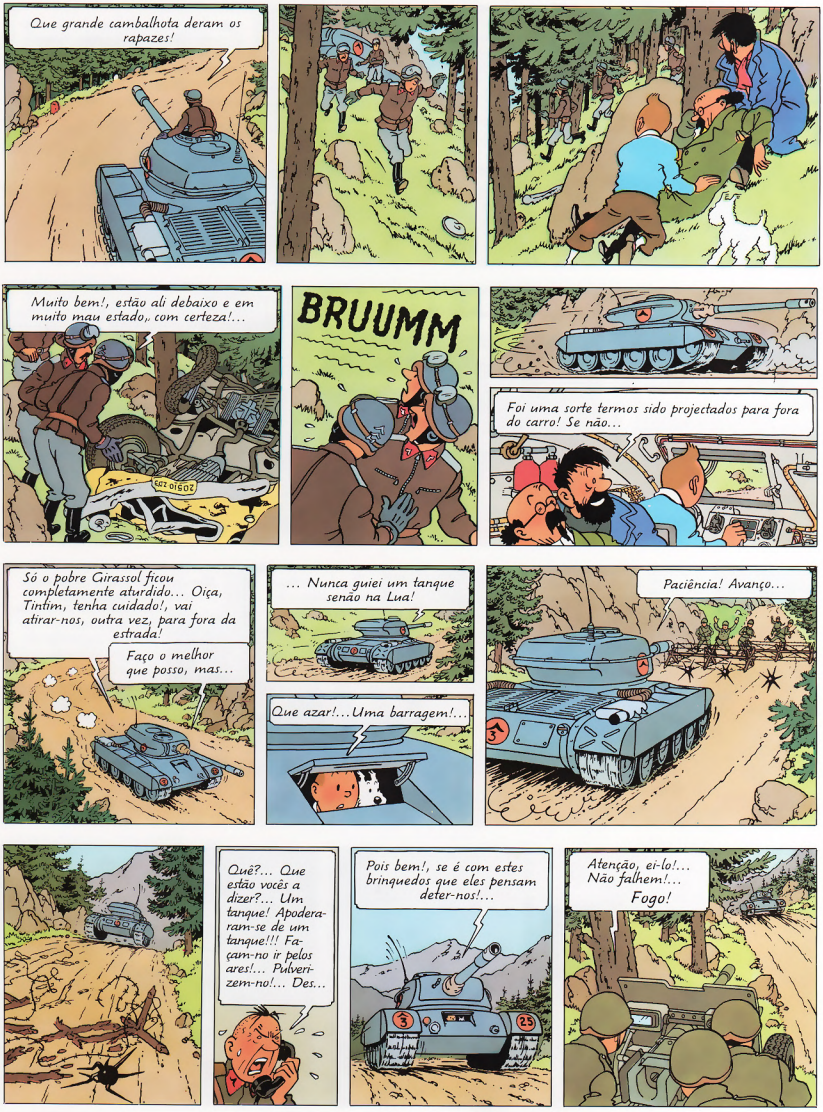
Oiça, capitão, estava a falar-lhe do meu guarda-chuva...

Salvos, por agora, mas tenho a impressão de que isto mal começou...

Oh!... Eu bem lhes dizia... Um tanque bloqueia-nos a estrada!... Travões a fundo!...

Ai!, Está a derrapar...

Ai!... Ai!...


Que grande cambalhota deram os rapazes!
Muito bem!, estão ali debaixo e em muito mau estado,, com certeza!...
BRUUMM
Foi uma sorte termos sido projectados para fora do carro! Se não...
Só o pobre Girassol ficou completamente aturdido... Oiça, Tintim, tenha cuidado!, vai atirar-nos, outra vez, para fora da estrada!
Faço o melhor que posso, mas...
... Nunca guiei um tanque senão na Lua!
Que azar!... Uma barragem!...
Paciência! Avanço...
Quê?... Que estão vocês a dizer?... Um tanque! Apoderaram-se de um tanque!!! Façam-no ir pelos ares!... Pulverizem-no!... Des...
Pois bem!, se é com estes brinquedos que eles pensam deter-nos!...
Atenção, ei-lo!... Não falhem!... Fogo!

BOM

Eu sempre disse que este modelo de canhão não estava bem concebido.

Hurra! Ei-lo que volta a si! Trifólio, meu velho Trifólio!... Sou eu, velho amigo!... Estamos salvos...

AAAH!...

O meu guarda-chuva... Não têm o meu guarda-chuva?

Com mil macacos! O seu guarda-chuva! É mesmo altura de se preocupar com o guarda-chuva!

Não, com os diabos! Falo do meu guarda-chuva! Não o perderam, não?

Pois bem, perdemos a sua seringa!... Em Genebra, se lhe interessa saber!

Ah!, tanto melhor!... Estava com medo que o tivessem perdido!... Porque, sabe, escondi nele os meus planos...

Os planos?!...

Não, os canos não! Estou a falar-lhes dos meus planos definitivos dum aparelho de ultra-sons. Planos em microfilmes que dissimulei no cabo do guarda-chuva... Estão a ver, se o tivessem perdido!...

Mas...

Eu... Que vem a ser aquilo, ali na estrada?...

MINAS!

Tarde de mais!... Impossível parar antes de lá chegar!... Iremos pelos ares!... Ai! Ai! Ai!...

Pelos bigodes de Plekzcy-Gladz quem foi que me impingiu semelhante material?... Isto é autêntica sabotagem!

Minas?... Que está para aí a dizer? Se fossem minas tínhamos ido pelos ares! A propósito de ir pelos ares, espero que estas engenhocas sejam inofensivas?... Há uma caixa cheia, aos meus pés...

Isto?

São «Thunderflashes», petardos para exercícios. Quando se lhes deita fogo, explodem com um chinfrim dos diabos e... Meu Deus, não estou a sonhar!!!...

A fronteira!... chegámos à fronteira!...

TZHÔL

Azar!... Desta vez, estamos encurralados!...

Uma barragem à frente!... Defesas antitanque dos lados!... Que fazer?

Um único ponto fraco: o próprio edifício da alfândega... Vamos a isso!

TZHÔL

HÔL

Salvos, Trifólio!

Salvos!

Para festejar, uma boa cachimbada! A primeira que fumo em paz desde que partimos!

É o outro posto de fronteira! Já nada nos pode acontecer!

BAOUM

É, com certeza, alguém que foge de Bordúria... Pobres tipos!... Devem estar em migalhas!...

... Eu... Eu nunca mais me lembrei daqueles... Thunder... Daquelas coisas... Daquelas espécies de raios e coriscos de petardos de exercício!

E, duas horas mais tarde, em Genebra...

Um guarda-chuva, Aaah... Que género de guarda-chuva?

OBJETOS PERDIDOS

CLAC VUM CLANG BING

Milu!... Aqui, Milu!...

O meu guarda-chuva!... O meu querido guarda-chuva! Encontro-o finalmente!

E agora, vejam bem... Pego no cabo... Desatarracho-o... pronto... e, cucu, que vai aparecer?...

Os meus planos!?!?... Com os diabos!... DESAPARECERAM!...

E, no entanto, tenho a certeza de que... É extraordinário!

Pode achar extraordinário à sua vontade. Quanto a mim, estou farto!... Conseguimos recuperá-lo a si!... Quanto aos seus planos que se arranjem!... Eu quero é voltar para casa e ter sossego!

Dois dias depois, em Moulinsart...

Pois bem. É um prazer voltar para casa!

Raios e coriscos! que se passa aqui?

PAPÁ! PAPÁ!... Está aqui um barbudo muito grande que parte os meus brinquedos todos!...

Ah! Chegaste!... O meu amigo capitão!... Vens mesmo a calhar meu velho, estávamos, neste momento, a falar de ti.

Com mil milhões de mil macacos! Lampião, que fazem vocês em minha casa?

Eu?... Pois bem, meu caro, estava um tempo maravilhoso... Mas entra, velho cepo, põe-te à vontade... Faz de conta que estás em tua casa...

Estava um tempo maravilhoso... Então, disse para mim próprio: «Serafim, é preciso aproveitar os últimos cartuchos das férias.» E como a tua barraca estava vazia, vim passar aqui uns dias...

... com a família.

AQUI!... AQUI!... AQUI!...

É Girassol; subiu directamente para o quarto...

Os microfilmes!... Encontrei os microfilmes!... Eu, que não sou nada distraído, tinha-me esquecido deles em cima da mesa-de--cabeceira...

Danado Trifólio!... Pois bem, agora já está sossegado? Porque, penso eu, sem esses planos os Bordurenses ficam definitivamente a ver navios?

Não, não! Na mesa-de-cabeceira...

E o que me dá mais vontade de rir é que, sem estes planos, os Bordurenses estão arrumados! Nada a fazer!...

Simplesmente não há só os Bordurenses, há também, os dos outros países, que poderiam utilizar a minha invenção para fins bélicos. E eu não quero, por preço algum, que tal suceda... Só tenho, pois, uma coisa a fazer: destruir tudo isto!

Não há que hesitar, é preciso fazer esse sacrifício!... Dá-me licença, capitão?

Com mil milhões de milhões de mil macacos!

Oh! Desculpe... Eu não sabia... Eu pensava...

Raios de raios e coriscos! Com que então vocês apostaram todos pôr-me maluco?... Não sei o que me impede de vos correr a todos a tiro de carabina...

Escarlatina??? Na sua idade?!... Meu Deus!...

Escarlatina! Mas isso é muito sério!

Oiça, meu caro, lembrei-me de uma coisa: Toda aquela cangalhada de engenhocas que tem no laboratório estão no seguro?

Aaah... Eu estou bem, obrigado...

... Mas o pobre capitão é que me inquieta: tem escarlatina!

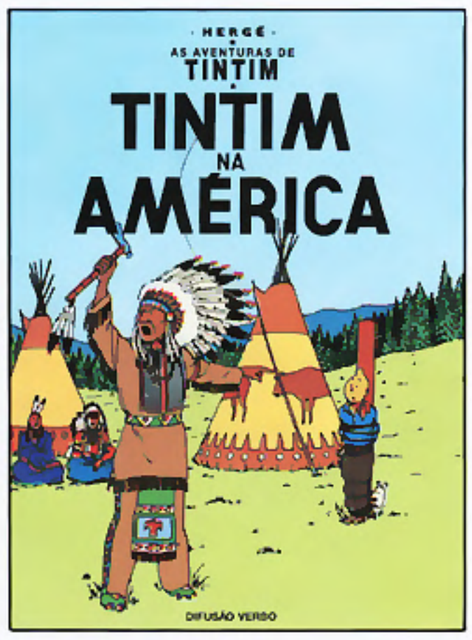
Escarlatina! Essa agora! Essa é muito boa!

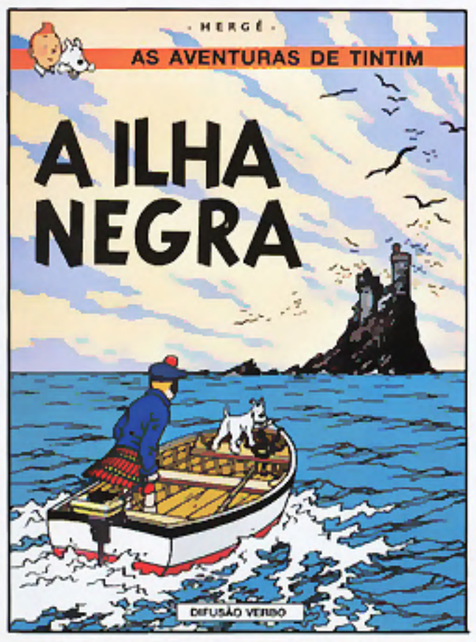
Escarlatina! Ha! Ha! Ha! «Vale mais isso que partir uma perna!» Ha! Ha! Ha! Escarlatina! Ha! Ha! Ha! Ha!

Escarlatina!!! Mas!... Mas a escarlatina é contagiosa!...

HERGÉ

FIM





As Aventuras de Tintim
22 títulos disponíveis

•

As aventuras de Tintim no cinema
O Lago dos Tubarões

•

Aventuras de Joana, João e do Macaco Simão
O Vale das Cobras
O «Manitoba» não Responde
A Erupção do Karamako
O Testamento do Sr. Pump
Destino Nova Iorque

•

Aventuras e Desventuras de Quim e Filipe
12 volumes publicados

•

A publicar:
Fac-similados das primeiras edições de «As Aventuras de Tintim» a preto e branco

ISBN 972-553-238-4
271516
9 789725 532386